



Banco Ourinvest S.A.

Demonstrações financeiras
consolidadas
em 31 de dezembro de 2011 e 2010



Banco Ourinvest S.A.

Demonstrações financeiras consolidadas
em 31 de dezembro de 2011 e 2010

Conteúdo

Relatório da Administração	3
Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras	4 - 5
Balancos patrimoniais consolidados	6
Demonstrações consolidadas de resultados	7
Demonstrações consolidadas de resultados abrangentes	8
Demonstrações consolidadas das mutações do patrimônio líquido	9
Demonstrações dos fluxos de caixa consolidados	10
Notas explicativas às demonstrações financeiras	11 - 74



Relatório da Administração

Srs. Acionistas,

Apresentamos o relatório da Administração e as demonstrações contábeis do Banco Ourinvest S.A. e de suas Controladas, relativos ao exercício de 2011 elaborados de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade (IASB).



KPMG Auditores Independentes
R. Dr. Renato Paes de Barros, 33
04530-904 - São Paulo, SP - Brasil
Caixa Postal 2467
01060-970 - São Paulo, SP - Brasil

Central Tel 55 (11) 2183-3000
Fax Nacional 55 (11) 2183-3001
Internacional 55 (11) 2183-3034
Internet www.kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos
Diretores e Acionistas do
Banco Ourinvest S.A.
São Paulo - SP

Examinamos as demonstrações financeiras consolidadas do Banco Ourinvest S.A. (“Banco”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2011 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A Administração do Banco é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board - IASB e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Instituição para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos do Banco. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

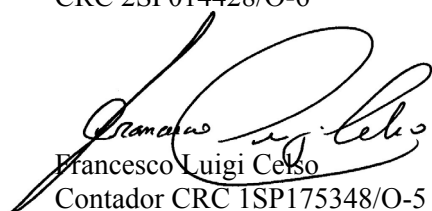


Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada do Banco Ourinvest S.A. em 31 de dezembro de 2011, o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo naquela data, de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS), emitidas pelo “International Accounting Standard Board - IASB”.

São Paulo, 20 de abril de 2012

KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP014428/O-6



Francesco Luigi Celso
Contador CRC 1SP175348/O-5

Banco Ourinvest S.A.

Balanços patrimoniais consolidados

em 31 de dezembro de 2011 e 2010

(Valores expressos em milhares de Reais)

Ativo	Nota Explicativa	31/12/2011	31/12/2010
Caixa e equivalentes a caixa	9	47.959	26.437
Ativos financeiros mantidos para negociação	10	48.373	64.513
Instrumentos financeiros derivativos	11	1	1
Empréstimos e recebíveis	12	57.851	86.798
Redução do valor recuperável dos empréstimos e recebíveis	12	(88)	(337)
Ativos financeiros disponíveis para venda	13	7.857	9.651
Ativos tangíveis	14	481	505
Ativos intangíveis		35	160
Impostos sobre a renda – corrente	27	487	-
Outros ativos		4.593	5.455
Total do ativo		167.549	193.183
Passivo			
Passivos financeiros	15	37.072	40.079
Depósitos de clientes	16	56.962	71.368
Impostos sobre a renda - correntes	28	-	2.378
Empréstimos e repasses	17	-	720
Passivos tributários diferidos	27	2.317	1.142
Outros passivos	19	26.266	21.363
Total do passivo		122.617	137.050
Patrimônio líquido	29		
Capital		27.000	27.000
Ajustes de avaliação patrimonial		6.265	-
Reservas de lucros		11.667	29.133
Total do patrimônio líquido		44.932	56.133
Total do passivo e patrimônio líquido		167.549	193.183

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas.

Demonstrações consolidadas de resultados

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto o lucro líquido por ação)

	Nota Explicativa	31/12/2011	31/12/2010
Receitas de juros	20	32.441	35.758
Despesas de juros	20	<u>(8.666)</u>	<u>(8.828)</u>
Margem financeira		23.775	26.930
Receitas de serviços e comissões	21	32.929	33.896
Despesas de serviços e comissões	21	<u>(6.137)</u>	<u>(11.905)</u>
Resultado líquido de serviços e comissões		26.792	21.991
Resultado de instrumentos financeiros mantidos para negociação	22	11.585	3.101
Resultado de instrumentos financeiros derivativos	23	1	238
Reversão/Perda por redução do valor recuperável dos empréstimos e recebíveis	12/b	249	(1.119)
Prejuízo na cessão de crédito	12/e	<u>(24.380)</u>	<u>(13.554)</u>
Outras receitas	24	<u>16.871</u>	<u>19.204</u>
Resultado operacional líquido		54.893	56.791
Despesas de pessoal	25	(24.968)	(19.148)
Depreciação e amortização		(228)	(502)
Outras despesas administrativas e operacionais	26	<u>(21.246)</u>	<u>(18.431)</u>
Resultado antes dos impostos e participação nos lucros		8.451	18.711
Impostos sobre a renda correntes e diferidos	27	(3.070)	(1.770)
Participação nos lucros		(837)	(1.035)
Lucro líquido do exercício		4.544	15.906
Resultado líquido por ação básico e diluído (em R\$)		0,9759	3,4160
Ações ordinárias 2.328.150			
Ações preferenciais 2.328.150			

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas.

Demonstrações consolidadas de resultados abrangentes

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto o lucro líquido por ação)

	Nota Explicativa	31/12/2011	31/12/2010
Lucro líquido do exercício		4.544	15.906
Ajustes de avaliações patrimoniais	29/e	6.265	-
Resultado abrangente		10.809	15.906
Resultado líquido por ação básico e diluído (em R\$)		2,3214	3,4160
Ações ordinárias 2.328.150			
Ações preferenciais 2.328.150			

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas.

Demonstrações consolidadas das mutações do patrimônio líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando de outra forma indicado)

	Nota Explicativa	Capital social	Reservas de Lucros		Ajustes de avaliações patrimoniais	Lucros	Total
		subscrito	Legal	Outros		acumulados	
Saldos em 1º de janeiro de 2010		27.000	1.473	14.156	-	-	42.629
Lucro do exercício		-	-	-	-	15.906	15.906
Destinações:							
Reserva legal	29/b	-	745	-	-	(745)	-
Reserva especial de lucros	29/c	-	-	12.759	-	(12.759)	-
Juros sobre o capital próprio	29/d	-	-	-	-	(2.402)	(2.402)
Saldos em 31 de dezembro de 2010		<u>27.000</u>	<u>2.218</u>	<u>26.915</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>56.133</u>
Saldos em 1º de janeiro de 2011		<u>27.000</u>	<u>2.218</u>	<u>26.915</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>56.133</u>
Lucro do exercício		-	-	-	-	4.544	4.544
Ajustes de variações patrimoniais originado de transações entre acionistas.	29/e	-	-	-	6.265	-	6.265
Destinações:							
Reserva legal	29/b	-	227	-	-	(227)	-
Reserva especial de lucros		-	-	1.609	-	(1.609)	-
Juros sobre o capital próprio	29/d	-	-	-	-	(2.510)	(2.510)
Dividendos	29/c	-	-	(19.500)	-	-	(19.500)
Provisão dividendos mínimos obrigatórios	29/c	-	-	198	-	(198)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2011		<u>27.000</u>	<u>2.445</u>	<u>9.222</u>	<u>6.265</u>	<u>-</u>	<u>44.932</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas.

Demonstrações dos fluxos de caixa consolidados

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010

(Valores expressos em milhares de Reais)

	Nota Explicativa	31/12/2011	31/12/2010
Fluxo de caixa de atividades operacionais			
Lucro líquido		4.544	15.906
Ajustes ao lucro líquido:		6.244	1.621
Ajustes de avaliações patrimoniais	29/e	6.265	-
Depreciação e amortização		228	502
Perda por redução do valor recuperável dos empréstimos e recebíveis	12/b	(249)	1.119
Fluxo de caixa líquido de/(utilizados em) atividades operacionais		32.823	(22.169)
(Aumento) decréscimo de ativos líquidos operacionais			
Ativos financeiros mantidos para negociação		16.140	(31.120)
Instrumentos financeiros derivativos		-	145
Empréstimos e recebíveis		28.947	(824)
Ativos financeiros disponíveis para a venda		1.769	12.835
Ativos financeiros disponíveis para a venda dados em garantia		25	(713)
Aumento (decrécimo) de passivos líquidos operacionais			
Passivos financeiros mantidos para negociação		(3.006)	(19.198)
Depósitos de clientes		(14.406)	4.980
Passivos de derivativos mantidos para gerenciamento de riscos		-	(643)
Impostos sobre a renda correntes e diferidos		(1.690)	1.968
Outros		5.044	10.401
Fluxo de caixa de atividades de investimentos		(79)	255
(Aquisição) de ativos tangíveis		(133)	(36)
Alienação de ativos intangíveis		54	291
Fluxo de caixa líquido de/(utilizados em) atividades de investimento		(22.010)	(6.446)
Fluxo de caixa de atividades de financiamento			
Empréstimos e repasses		-	(4.044)
Juros sobre capital próprio - Pago		(2.510)	(2.402)
Dividendos pagos		(19.500)	-
Aumento/(diminuição) líquido em caixa e equivalentes de caixa		21.522	(10.833)
Caixa e equivalentes de caixa em 1º de janeiro	9	26.437	37.270
Caixa e equivalentes de caixa em 31 de dezembro	9	47.959	26.437

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas.

Banco Ourinvest S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas

(Em milhares de Reais)

1 Contexto operacional

O Banco Ourinvest S.A. (“Banco”) mantém suas operações na forma de Banco Múltiplo e está estabelecido na Avenida Paulista nº 1.728, sobreloja 1º e 2º andares - Edifício Ourinvest - São Paulo - SP - Brasil. As demonstrações financeiras consolidadas incluem suas subsidiárias (juntas referidas como “Grupo” e individualmente como “Empresas do Grupo”). O Grupo desenvolve suas operações através das carteiras de: (i) Investimento; (ii) Câmbio; e (iii) Crédito e Financiamento, e atua também no mercado de administração de Fundos de Investimentos Imobiliários.

O Grupo administra fundos de investimento e carteiras, cujos ativos em 31 de dezembro de 2011 equivalem a R\$ 940.573 (2010 – R\$ 3.370.923).

2 Base de preparação das demonstrações financeiras

a. Declaração de conformidade

Este conjunto de Demonstrações Financeiras foi preparado de acordo com as Normas e Interpretações adotadas pelo Conselho de Normas Internacionais de Contabilidade (IASB), traduzidas para a língua portuguesa pelo IBRACON - Instituto dos Auditores Independentes do Brasil, entidade brasileira credenciada pela Fundação Comitê de Normas Internacionais de Contabilidade (Fundação IASC), em atendimento ao Comunicado nº 14.259/06, Resolução nº 3.786/09 e Circular nº 3.516/10, emitidos pelo Banco Central do Brasil.

Essas Normas e Interpretações constituem o padrão IFRS e compreendem:

- Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS);
- Normas Internacionais de Contabilidade (IAS);
- Interpretações desenvolvidas pelo Comitê de Interpretações de Relatório Financeiro Internacional (IFRIC) ou pelo antigo Comitê Permanente de Interpretações (SIC).

Essas demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as IFRS em vigor até 31 de dezembro de 2011 (data da última versão traduzida para a língua portuguesa). As políticas contábeis utilizadas na preparação das demonstrações financeiras referentes a 31 de dezembro de 2011 são consistentes com as políticas utilizadas na preparação das demonstrações financeiras referentes a 31 de dezembro de 2010, divulgadas em conjunto para efeitos de comparação.

Banco Ourinvest S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas

(Em milhares de Reais)

As notas explicativas às demonstrações financeiras contêm descrições, narrativas e detalhes da composição das informações apresentadas nos balanços patrimoniais, nas demonstrações dos resultados, na demonstração das mutações do patrimônio líquido e nas demonstrações dos fluxos de caixa.

Essas demonstrações financeiras foram aprovadas pela Diretoria em 18 de abril de 2012.

b. Base de avaliação

As demonstrações financeiras consolidadas foram elaboradas com base no custo histórico, com exceção para o seguinte:

- Instrumentos financeiros derivativos são mensurados ao valor justo;
- Instrumentos financeiros a valor justo contra o resultado são mensurados ao valor justo;
- Ativos financeiros disponíveis para venda são mensurados ao valor justo;

c. Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras estão sendo apresentadas em Real (R\$), que é a moeda funcional do Grupo. Exceto quando indicado, as informações financeiras expressas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo.

d. Utilização de estimativas e julgamentos

A elaboração das demonstrações financeiras de acordo com as IFRS requer a utilização de julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das práticas contábeis nos valores apresentados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os valores reais podem ser diferentes dessas estimativas.

Tais estimativas e premissas são revisadas periodicamente. As revisões das estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas estão sendo revisadas, bem como nos períodos futuros afetados.

Em particular, informações sobre incertezas em estimativas de áreas significativas e julgamentos críticos na aplicação de práticas contábeis que possuem o maior efeito significativo nos saldos registrados nas demonstrações financeiras estão descritas na Nota Explicativa nº 6.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas

*(Em milhares de Reais)***3 Principais práticas contábeis**

As práticas contábeis discriminadas abaixo foram aplicadas nos exercícios apresentados nas demonstrações financeiras e têm sido aplicadas de forma consistente pelas Empresas do Grupo.

a. Moeda estrangeira

- *Transações em moeda estrangeira*

As transações em moeda estrangeira são convertidas à taxa de câmbio em vigor na data da transação. Os ativos e passivos monetários expressos em moeda estrangeira são reconvertidos para Real na data de balanço à taxa de câmbio em vigor na data do balanço, e as diferenças cambiais resultantes são reconhecidas no resultado. Os ativos e passivos não monetários expressos em moeda estrangeira que são mensurados ao valor justo são reconvertidos para a moeda funcional pela taxa de câmbio em vigor na data em que o valor justo foi determinado. As diferenças cambiais resultantes são reconhecidas no resultado, exceto aquelas decorrentes da atualização de títulos patrimoniais classificados como disponíveis para venda, que são reconhecidas diretamente no patrimônio líquido.

b. Juros

Receitas e despesas de juros são reconhecidas na demonstração do resultado pelo método da taxa efetiva de juros. A taxa efetiva de juros é a taxa que desconta exatamente os pagamentos e os recebimentos futuros em dinheiro durante toda a vida prevista do ativo ou do passivo financeiro (ou, se apropriado, um período inferior) até atingir-se o valor de registro do ativo ou do passivo financeiro. A taxa efetiva de juros é estabelecida quando do reconhecimento inicial do ativo ou do passivo financeiro, considerando todos os termos contratuais, não incluindo perdas futuras em empréstimos e recebíveis.

O cálculo da taxa efetiva de juros inclui todas as taxas e comissões, os custos de transação, os descontos e os prêmios que são pagos ou recebidos e que são parte integrante da taxa efetiva de juros. Os custos de transação incluem os custos incrementais que são diretamente atribuíveis à aquisição ou à emissão de um ativo ou passivo financeiro.

As receitas e despesas de juros apresentadas na demonstração de resultados incluem:

- Juros de ativos e passivos financeiros registrados ao custo amortizado, com base na taxa efetiva de juros;
- Juros de ativos financeiros disponíveis para venda, com base na taxa efetiva de juros;

Banco Ourinvest S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas

(Em milhares de Reais)

Receitas e despesas de juros de todos os ativos e passivos financeiros mantidos para negociação são consideradas incidentes às operações de negociação do Grupo e são apresentadas de forma agregada a todas as mudanças no valor justo dos ativos e passivos mantidos para negociação em “Resultado de instrumentos financeiros mantidos para negociação”.

c. *Taxas e comissões*

As receitas e as despesas de taxas e comissões que são parte integrante da taxa efetiva de juros de um ativo ou passivo financeiro são incluídas na apuração da taxa efetiva de juros.

As demais receitas de taxas e comissões, incluindo taxas de manutenção de contas, taxas de administração de fundos de investimentos, taxas de anuidade de cartões de crédito e comissões de vendas, são reconhecidas à medida que os serviços relacionados são prestados.

d. *Resultado de instrumentos financeiros mantidos para negociação*

O resultado de instrumentos financeiros mantidos para negociação compreende os ganhos líquidos das perdas relacionados aos ativos e passivos mantidos para negociação e inclui todas as alterações realizadas e não realizadas no valor justo, juros, dividendos e diferenças cambiais sobre estes instrumentos financeiros.

e. *Despesa de imposto de renda*

A despesa de imposto de renda, que compreende os impostos sobre a renda correntes e diferidos, é reconhecida na demonstração de resultados, exceto nos casos em que se refere a itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido, quando então é reconhecida no patrimônio líquido.

Imposto de renda corrente é a expectativa de pagamento de impostos sobre o resultado tributável para o exercício, usando taxas promulgadas ou substancialmente promulgadas na data do balanço, e qualquer ajuste ao imposto a pagar em relação a exercícios anteriores.

O imposto de renda diferido é incidente sobre as diferenças temporárias entre os saldos contábeis dos ativos e passivos e os saldos fiscais para fins de apuração tributária. Os créditos tributários sobre prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social devem ser reconhecidos somente se há expectativa de que serão realizados com a geração de lucros tributáveis estimados. Créditos tributários são mensurados às taxas fiscais que são esperadas de serem aplicadas às diferenças temporárias quando estas forem revertidas, com base em leis que são ou estão substancialmente promulgadas na data de balanço.

Banco Ourinvest S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas

(Em milhares de Reais)

Os impostos diferidos ativos são reconhecidos à medida que é provável que lucros tributáveis futuros sejam gerados para sua utilização e devem ser revisados a cada data de balanço, sendo reduzidos à medida que não seja mais provável que esses benefícios fiscais sejam utilizados.

Despesas adicionais de imposto de renda decorrentes da distribuição de dividendos pelo Grupo são reconhecidas no mesmo momento em que a obrigação de dividendos a pagar é reconhecida.

Empresa	Lucro Real
Banco Ourinvest S.A.	40%
Suppliercard Participações S.A.	34%
Suppliercard Administradora de Cartões S.A.	40%
Supplier Cia Securitizadora de Créditos Financeiros	34%
Ourinvest FIDC Financeiros - Suppliercard	Isento

Empresa	Lucro Presumido
Supplier Gestão de Recursos Ltda.	34%

f. Instrumentos financeiros ativos e passivos

i. Reconhecimento

O Grupo reconhece os empréstimos e recebíveis, os depósitos, os títulos emitidos e os passivos subordinados na data em que são originados. Todos os demais ativos e passivos financeiros, incluindo aqueles designados a valor justo contra resultado, são reconhecidos na data da negociação na qual o Grupo se torna parte das disposições contratuais do instrumento.

Os ativos e passivos financeiros são inicialmente reconhecidos ao seu valor justo, acrescidos (para instrumentos não avaliados subsequentemente a valor justo contra resultado) dos custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão.

ii. Classificação

Os instrumentos financeiros devem ser classificados em uma das categorias apresentadas nas práticas contábeis 3 (h), 3(i), 3(j) e 3 (k).

Banco Ourinvest S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas

(Em milhares de Reais)

iii. Baixa

Ativos financeiros são baixados quando expiram os direitos contratuais sobre os seus fluxos de caixa, ou quando os direitos de receber os fluxos de caixa contratuais são transferidos em uma transação na qual todos os riscos e benefícios da propriedade do ativo financeiro são substancialmente transferidos. Qualquer interesse sobre ativos financeiros transferidos criados ou retidos pelo Grupo deve ser reconhecido como um ativo ou um passivo em separado.

O Grupo efetua a baixa de passivos financeiros quando suas obrigações contratuais são extintas, canceladas ou expiram.

O Grupo realiza transações nas quais ativos financeiros reconhecidos são transferidos, porém todos ou a maioria dos riscos e benefícios dos ativos transferidos, ou uma porção deles, são retidos pelo Grupo. Caso todos ou a maioria dos riscos e benefícios são retidos, então os ativos transferidos não devem ser baixados do balanço patrimonial. Transferências de ativos com retenção de todos ou da maioria dos riscos e benefícios incluem, por exemplo, cessão de créditos com coobrigação e operações de venda de títulos com compromisso de recompra.

Nas transações em que o Grupo não retém nem transfere substancialmente todos os riscos e os benefícios de propriedade de um ativo financeiro, é feita a baixa do respectivo ativo quando o Grupo deixa de exercer controle sobre este. Os direitos e as obrigações retidos nas transações de transferência são reconhecidos separadamente como ativos e passivos, conforme apropriado. Em transferências nas quais é retido o controle sobre o ativo, o Grupo continua a reconhecer esse ativo enquanto permanecer o seu envolvimento, determinado pela duração de suas exposições às mudanças no valor do ativo transferido.

Em certas transações, o Grupo mantém a obrigação de prestar serviços sobre os ativos financeiros transferidos. Os ativos transferidos neste caso são baixados em sua totalidade se cumprirem os critérios de baixa. Um ativo ou um passivo é reconhecido pelos direitos do serviço prestado, quando o valor cobrado pelo serviço cobre os custos (um ativo) ou é inferior aos custos (um passivo) para a realização do serviço.

O Grupo realiza a baixa de empréstimos e recebíveis e de ativos financeiros quando estes são considerados incobráveis.

iv. Aglutinação de ativos e passivos financeiros

Os ativos e os passivos financeiros podem ser aglutinados e o valor líquido pode ser apresentado no balanço quando, e somente quando, o Grupo possuir legalmente o direito de compensar os valores, e ter a intenção de liquidá-los pelo valor líquido ou de realizar os ativos e liquidar os passivos simultaneamente.

Banco Ourinvest S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas

(Em milhares de Reais)

As receitas e as despesas são apresentadas em bases líquidas somente quando permitidas pelas normas contábeis ou quando são oriundas de um grupo de transações similares, tais como as de atividade de negociação do Grupo.

v. *Mensuração ao custo amortizado*

O custo amortizado de um ativo ou passivo financeiro é o valor no qual o ativo ou passivo financeiro é avaliado quando do seu reconhecimento inicial, menos as amortizações do principal, adicionado ou reduzido da amortização acumulada utilizando-se o método da taxa efetiva de juros de quaisquer diferenças entre o valor inicial reconhecido e o valor de resgate no vencimento, deduzindo-se quaisquer reduções por *impairment*.

vi. *Mensuração ao valor justo*

Valor justo é o montante pelo qual um ativo pode ser trocado, ou um passivo liquidado, entre partes conhecidas e empenhadas na realização de uma transação justa de mercado, na data de balanço.

Quando disponível, o Grupo determina o valor justo de instrumentos financeiros com base nos preços cotados no mercado ativo para aquele instrumento. Um mercado é reconhecido como ativo se os preços cotados são prontamente e regularmente disponíveis e representam transações de mercado fidedignas e regulares ocorridas de forma justa entre partes independentes.

Para os demais instrumentos financeiros sem preços cotados em mercados ativos, o valor justo é determinado utilizando-se técnicas de avaliação, que podem incluir transações recentes realizadas entre partes independentes em condições justas de mercado, referência ao valor justo de instrumentos similares, método de fluxos de caixa descontados e modelos de precificação de opções. As técnicas de avaliação utilizadas pelo Grupo utilizam o máximo possível de dados de mercado, baseando-se no mínimo possível em estimativas específicas do Grupo, incorporando todos os fatores que os demais participantes do mercado considerariam na determinação de um preço de negociação, e são consistentes com metodologias econômicas amplamente reconhecidas e utilizadas pelos demais participantes do mercado na precificação destes instrumentos financeiros. Os dados utilizados nas técnicas de avaliação representam razoavelmente as expectativas de mercado e avaliações dos fatores inerentes de risco e retorno do instrumento financeiro avaliado. O Grupo calibra as técnicas de avaliação utilizadas e as testa para validação, utilizando preços de transações de mercado atualmente observáveis do mesmo instrumento ou baseadas em outros dados de mercado observáveis.

Banco Ourinvest S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas

(Em milhares de Reais)

A cada transação, o instrumento financeiro é reconhecido inicialmente pelo preço da transação, que é o melhor indicador do valor justo, embora o valor obtido pelo modelo de avaliação possa diferir do preço da transação. Essa diferença inicial, normalmente um aumento, no valor justo indicado por técnicas de avaliação, é reconhecida subsequentemente na demonstração do resultado, dependendo dos fatos e das circunstâncias individuais de cada transação, e nunca posteriormente à data em que os dados de mercado tornem-se completamente observáveis.

vii. *Identificação e mensuração da redução do valor recuperável dos empréstimos e recebíveis.*

Em cada data de balanço, o Grupo avalia se há evidências objetivas de que os ativos financeiros não contabilizados ao valor justo contra resultado apresentam *impairment*. Os ativos financeiros são considerados com *impairment* quando evidências objetivas demonstram que uma perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo, e que esta perda representa um impacto nos fluxos de caixa futuros do ativo que podem ser estimados de modo confiável.

O Grupo considera evidências de *impairment* tanto para ativos específicos como no nível coletivo. Todos os ativos financeiros individualmente significativos são avaliados para se detectar perdas específicas. Todos os ativos significativos que a avaliação indique não serem especificamente deteriorados são avaliados coletivamente para detectar qualquer *impairment* incorrido, porém ainda não identificados. Os ativos que não são individualmente significativos são avaliados coletivamente para se detectar *impairment* agrupando-se ativos financeiros (contabilizados a custo amortizado) com características de risco similares.

As evidências objetivas de que os ativos financeiros (incluindo instrumentos de capital) possuem *impairment* podem incluir inadimplência por parte do tomador do financiamento, reestruturação do financiamento ou adiantamento pelo Grupo em termos de que este não aceitaria em outra situação indicações de que o tomador do financiamento ou emitente entrará em falência, a não existência de um mercado ativo para um título, ou outros dados observáveis relativos a um grupo de ativos, tais como mudanças adversas no histórico de pagamento de tomadores ou emitentes no grupo ou condições econômicas que se correlacionam com inadimplências no grupo. Em adição, para investimentos em instrumentos de capital, uma perda significativa ou prolongada no seu valor justo abaixo do custo inicial representa uma evidência objetiva de *impairment*.

Banco Ourinvest S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas

(Em milhares de Reais)

Na avaliação do *impairment* coletivo, o Grupo utiliza modelagens estatísticas de tendências históricas da probabilidade de inadimplência, prazos de recuperação e volumes de perdas incorridas, ajustadas conforme o julgamento da Administração, quando as condições atuais de economia indiquem que perdas reais tenham probabilidade de serem superiores ou inferiores àquelas sugeridas pela modelagem histórica. As proporções de inadimplência e de perdas, e os prazos estimados para recuperações futuras são regularmente comparados com os resultados reais para assegurar que continuem válidas.

As perdas por *impairment* de ativos contabilizados pelo custo amortizado são mensuradas como sendo a diferença entre o valor contabilizado dos ativos financeiros e o valor presente dos fluxos de caixa estimados, descontadas pelas taxas de juros efetivas originais dos ativos. As perdas são reconhecidas no resultado na conta “Resultado de perdas com *impairment* de ativos financeiros”. Os juros de ativos com *impairment* continuam sendo reconhecidos enquanto existir a expectativa de recebimento. Quando um evento subsequente causa uma redução no valor de uma perda por *impairment* anteriormente reconhecida, esta é revertida contra o resultado do período.

As perdas por *impairment* com “Ativos financeiros disponíveis para venda” são reconhecidas transferindo-se a diferença entre o custo de aquisição amortizado e o valor justo atual, do patrimônio líquido para o resultado do período. Quando um evento subsequente reduz o valor da perda por *impairment* anteriormente reconhecida em “Ativos financeiros disponíveis para venda”, esta é revertida contra o resultado do período. Entretanto, quaisquer recuperações subsequentes no valor justo de um instrumento de capital disponível para venda anteriormente ajustado por uma perda por *impairment* são reconhecidas diretamente no patrimônio líquido. As mudanças nas provisões para *impairment* atribuíveis ao valor do tempo são refletidas como componente da receita de juros.

viii. Instrumentos financeiros designados a valor justo contra resultado

O Grupo classificou ativos e passivos financeiros a valor justo contra resultado na ocorrência de uma das situações abaixo:

- Os ativos ou passivos são administrados, avaliados e reportados internamente com base no valor justo;
- A classificação elimina ou reduz significativamente um descasamento que de outra forma poderia ocorrer; ou
- O ativo ou passivo contém um derivativo embutido que modifica significativamente os fluxos de caixa que, de outra forma, seriam requeridos pelo contrato.

Banco Ourinvest S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas

(Em milhares de Reais)

A Nota Explicativa nº 8 estabelece o valor de cada classe de ativo ou passivo financeiro que foi classificado a valor justo contra resultado. A descrição da base para classificação está na nota explicativa referente a cada classe relevante de ativo e passivo.

g. Caixa e equivalente de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades, reservas livres mantidas junto ao Banco Central do Brasil e ativos financeiros de alta liquidez, com prazos contratuais inferiores a três meses, na data contratação, que possuem um insignificante risco de mudança no valor justo, cuja finalidade é o gerenciamento dos compromissos de curto prazo do Grupo.

h. Ativos e passivos mantidos para negociação

Os ativos e passivos para negociação são os ativos e passivos mantidos pelo Grupo com o propósito de vender ou recomprar no curto prazo, ou que mantém como parte de uma carteira administrada em conjunto para obtenção de lucro no curto prazo ou para tomada de posições.

Os ativos e passivos para negociação são inicialmente reconhecidos e avaliados pelo valor justo, e os custos de transação são registrados diretamente no resultado do período. Todas as mudanças no valor justo são reconhecidas como parte da receita líquida de negociação no resultado do período. Os ativos e passivos de negociação não são reclassificados após seu reconhecimento inicial.

i. Instrumentos financeiros derivativos

Derivativos mantidos para gerenciamento de riscos incluem todos derivativos ativos e passivos que não são classificados como mantidos para a negociação. Esses derivativos são mensurados a valor justo.

j. Empréstimos e recebíveis

Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis que não são cotados em um mercado ativo, e que o Grupo não tem a intenção de vender imediatamente ou no curto prazo.

Os empréstimos e recebíveis são mensurados inicialmente pelo valor justo acrescido dos custos de transação diretamente atribuíveis à operação, e subsequentemente avaliados pelo custo amortizado, utilizando-se o método da taxa efetiva de juros, exceto quando se opta por contabilizar os empréstimos e adiantamentos a valor justo contra resultado, conforme descrito na política contábil.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas

(Em milhares de Reais)

k. Ativos financeiros

Os ativos financeiros são inicialmente mensurados pelo seu valor justo acrescido, quando não classificados como a valor justo contra resultado, dos custos de transação incrementais diretamente relacionados à transação, e são avaliados subsequentemente conforme sua classificação, a saber:

- *Mantidos até o vencimento*

Os investimentos mantidos até o vencimento são ativos com pagamentos fixados ou determináveis e vencimento fixado que o Grupo tem intenção e capacidade de manter até o vencimento, e que não são classificados pelo valor justo contra resultado nem como disponíveis para venda.

Os investimentos mantidos até o vencimento são contabilizados pelo custo amortizado utilizando o método da taxa efetiva de juros. Qualquer venda ou reclassificação de um montante significativo de investimentos mantidos até o vencimento não próximos de seu vencimento resultará na reclassificação de todos os ativos financeiros “mantidos até o vencimento” para “disponíveis para venda”, e impedirá que o Grupo classifique ativos financeiros como “mantidos até o vencimento” no exercício social corrente e nos próximos dois subsequentes.

- *Valor justo contra resultado (para negociação)*

Alguns títulos e valores mobiliários são registrados e avaliados pelo valor justo, sendo as respectivas modificações do valor justo reconhecidas imediatamente no resultado, conforme descrito na Nota 3g, item (viii).

- *Disponíveis para venda*

Investimentos disponíveis para venda são ativos financeiros não derivativos que são designados nesta categoria no reconhecimento inicial ou que não são classificados em outras categorias de ativos financeiros. Títulos patrimoniais não cotados em bolsa, cujo valor justo não pode ser mensurado de forma confiável, são contabilizados pelo valor de custo. Todos os demais ativos financeiros disponíveis para venda são contabilizados pelo valor justo.

A receita de juros é reconhecida no resultado utilizando-se o método da taxa efetiva de juros. A receita de dividendos é reconhecida no resultado quando o Grupo passa a ter direito aos dividendos. As variações cambiais ativas ou passivas sobre investimentos em títulos de dívida classificados como disponíveis para venda são reconhecidas no resultado.

Banco Ourinvest S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas

(Em milhares de Reais)

Outras mudanças no valor justo são reconhecidas diretamente no patrimônio líquido até que o investimento seja vendido ou uma perda por *impairment* seja verificada, quando então o saldo da reserva no patrimônio líquido é transferido para o resultado.

I. Ativos tangíveis

i. Reconhecimento e mensuração

Os ativos tangíveis são avaliados pelo custo menos as depreciações acumuladas e perdas por *impairment*.

O custo inclui as despesas diretamente atribuíveis à aquisição do ativo. O custo de ativos tangíveis construídos pelo próprio Grupo inclui o custo de materiais e mão de obra direta, quaisquer outros custos diretamente atribuíveis necessários à operacionalidade para a utilização prevista, e os custos de remoção dos itens e recuperação do local em que se encontram estabelecidos. *Softwares* adquiridos integrados à funcionalidade de um ativo tangível são registrados como parte do ativo tangível.

Quando os principais componentes de um ativo tangível possuem diferentes vidas úteis, são contabilizados como itens separados do ativo tangível.

ii. Custos subsequentes

O custo de substituir parte de um ativo tangível é capitalizado ao valor do bem quando for provável que os benefícios econômicos futuros decorrentes da parte substituída serão revertidos para o Grupo e o seu custo pode ser mensurado de maneira confiável. O valor remanescente da parte substituída é baixado. Os custos de reparos rotineiros dos ativos tangíveis são reconhecidos no resultado quando incorridos.

iii. Depreciação

A depreciação é reconhecida no resultado pelo método linear considerando a vida útil estimada de cada parte de um ativo tangível.

As vidas úteis estimadas dos ativos tangíveis para os exercícios atual e comparativo são:

• Instalações, móveis e equipamentos de uso	10 anos
• Sistemas de segurança	10 anos
• Sistema de comunicação	10 anos
• Sistemas de transporte	5 anos
• Sistemas de processamento de dados	5 anos

Banco Ourinvest S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas

(Em milhares de Reais)

O método de depreciação, a vida útil e os valores residuais dos ativos tangíveis são reavaliados a cada data de balanço.

m. Ativos intangíveis

i. Software

Os *softwares* adquiridos pelo Grupo são registrados pelo valor de custo, deduzidos das amortizações acumuladas e das perdas por *impairment*.

As amortizações são reconhecidas no resultado pelo método linear durante a vida útil estimada dos ativos, que para os exercícios atuais e comparativos são:

- *Softwares* adquiridos 5 anos

ii. Outros intangíveis

Os demais ativos intangíveis com vida útil adquiridos pelo Grupo são registrados pelo valor de custo, deduzidos das amortizações acumuladas e das perdas por *impairment*.

n. Redução do valor recuperável dos ativos não financeiros

Os valores contábeis dos ativos não financeiros do Grupo, exceto ativos de impostos diferidos, são revisados a cada data de balanço para determinar se há alguma indicação de *impairment*. Caso haja alguma indicação, o valor recuperável do ativo é estimado.

Uma perda por *impairment* é reconhecida se o valor contábil de um ativo ou de uma unidade geradora de caixa excede o seu valor recuperável. Uma unidade geradora de caixa é o menor grupo identificável de ativos que gera fluxos de caixa substancialmente independentes de outros ativos e grupos. Perdas por *impairment* são reconhecidas no resultado.

O valor recuperável de um ativo ou uma unidade geradora de caixa é o maior entre seu valor em uso e seu valor justo deduzido dos custos de venda. Ao avaliar o valor em uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados ao valor presente utilizando-se uma taxa de desconto antes dos impostos que reflete as avaliações no mercado corrente do valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos do ativo.

As perdas por *impairment* reconhecidas em períodos anteriores são avaliadas a cada data de balanço para detectar indicações de que a perda tenha diminuído ou não exista mais. Uma perda por *impairment* é revertida se houver mudança nas estimativas utilizadas para se determinar o valor recuperável. Uma perda por *impairment* é revertida somente na extensão em que o valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido determinado, líquido de depreciação e amortização, caso nenhuma perda por *impairment* tivesse sido reconhecida.

Banco Ourinvest S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas

(Em milhares de Reais)

o. Despesas antecipadas

São contabilizadas as aplicações de recursos em pagamentos antecipados, cujos benefícios ou prestação de serviços ocorrerão em períodos futuros.

p. Depósitos, títulos emitidos e passivos subordinados

Os depósitos são as fontes do Grupo para subsídio dos empréstimos e recebíveis.

Os depósitos são inicialmente mensurados ao valor justo, acrescido dos custos de transação incrementais diretamente atribuíveis à sua emissão, e subsequentemente são avaliados pelo seu custo amortizado utilizando-se o método da taxa efetiva de juros.

q. Provisões

Uma provisão é reconhecida se, como resultado de um evento passado, o Grupo tem uma obrigação legal ou construtiva presente, que pode ser estimada de modo confiável, e seja provável uma saída de benefícios econômicos para sua liquidação. As provisões são determinadas descontando-se os fluxos de caixa futuros estimados a uma taxa antes dos impostos que reflita a atual avaliação do mercado do valor do dinheiro no tempo, e, quando apropriado, os riscos específicos do passivo.

Uma provisão para contratos onerosos é reconhecida quando os benefícios que o Grupo espera usufruir são inferiores ao custo necessário para atender às obrigações assumidas no contrato. A provisão é mensurada pelo valor presente do custo estimado pela rescisão do contrato ou do custo líquido estimado pela continuidade deste, dos dois o menor. Antes de se estabelecer uma provisão, o Grupo reconhece qualquer perda por *impairment* nos ativos associados ao contrato.

r. Imposto corrente

Ativos e passivos tributários correntes do último exercício e de anos anteriores são mensurados ao valor recuperável esperado ou pagos para o órgão tributário. As taxas de imposto e as leis tributárias usadas para calcular o montante são aquelas que estão em vigor ou substancialmente em vigor na data do balanço.

s. Garantias financeiras

As garantias financeiras são contratos que requerem do Grupo pagamentos específicos perante o possuidor da garantia financeira por uma perda que foi incorrida por este quando um devedor específico deixou de fazer o pagamento, conforme os termos do instrumento de dívida.

Banco Ourinvest S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas

(Em milhares de Reais)

Passivos de garantia financeira são inicialmente reconhecidos pelo seu valor justo, que é amortizado durante o prazo do contrato da garantia financeira. O passivo de garantia financeira é subsequentemente contabilizado pelo maior valor entre o valor inicialmente reconhecido ajustado pelas amortizações e o valor presente do pagamento esperado (quando um pagamento relativo à garantia tornar-se provável). As garantias financeiras são classificadas em “Outros passivos”.

t. Dividendos

Dividendos de ações ordinárias e preferenciais são reconhecidos como um passivo e deduzidos do patrimônio líquido quando aprovados pelos acionistas do Banco. Dividendos em datas interinas são deduzidos do patrimônio líquido quando declarados e não estão sujeitos à decisão futura do Banco.

Dividendos do ano que foram aprovados após a data do balanço são divulgados como um evento subsequente à data do balanço.

u. Reservas

As reservas contabilizadas no patrimônio líquido do Banco incluem:

- i.** 5% para a constituição do Fundo de Reserva Legal, até que este alcance 20% do capital social;
- ii.** 25% para dividendo aos acionistas; e
- iii.** O saldo do lucro líquido do exercício, verificado após as destinações acima, terá a destinação proposta pela Diretoria e deliberada pela Assembleia Geral, podendo ser destinada 100% (cem por cento) à Reserva especial de lucros - Estatutária, visando a assegurar a manutenção de adequadas condições operacionais do Banco, podendo seu saldo ser utilizado para:
 - a.** Absorção do prejuízo, sempre que necessário;
 - b.** Distribuição de dividendos, a qualquer momento;
 - c.** Aumento do capital social.

v. Lucro por ação

O Grupo apresenta informações sobre o lucro por ação básico para suas ações ordinárias. O lucro por ação básico é calculado dividindo-se o lucro ou prejuízo atribuível aos portadores de ações ordinárias do Banco pela média ponderada do número de ações ordinárias em circulação durante o período.

Banco Ourinvest S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas

(Em milhares de Reais)

w. Segmentos operacionais

Segmento é um componente distinto do Grupo que origina produtos ou serviços (segmento de negócio) ou fornece produtos ou serviços dentro de determinado ambiente econômico (segmento geográfico), e que está sujeito a riscos e benefícios diferentes daqueles dos demais segmentos. Os segmentos operacionais reportados são definidos em uma abordagem gerencial do Grupo, ou seja, são aqueles regularmente revisados pela Administração do Grupo para avaliação de *performance* e alocação de recursos.

A divulgação de segmentos do Banco é baseada nos seguintes segmentos operacionais: banco de varejo, gestão de ativos e tesouraria — Nota Explicativa nº 7.

x. Normas, alterações e interpretações publicadas pelo IASB e que ainda não estão em vigor

As normas e alterações das normas existentes a seguir foram publicadas e são obrigatórias para os períodos contábeis iniciados após 1º de janeiro de 2011. Parte das seguintes normas já estão aprovadas pelo IASB e parte encontram-se em processo de aprovação, não obstante, tais pronunciamentos dependem de tradução para língua portuguesa por entidade brasileira credenciada pelo “International Accounting Standards Committee Foundation – IASC” para que possam ser adotadas pelas entidades autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

- Alterações às IAS 1: apresentação das contas de outros resultados abrangentes (2)
- Alterações às IAS 12: impostos diferidos – recuperação dos ativos subjacentes (1)
- Alterações às IAS 32: compensação de ativos e passivos financeiros (4)
- IAS 19 revisado: benefícios a empregados (3)
- IAS 28 revisado: investimentos em coligadas e em controladas em conjunto (3)
- IFRS 9 (conforme alterado em 2010): instrumentos financeiros (3)
- IFRS 10: demonstrações financeiras consolidadas (3)
- IFRS 11: empreendimentos em conjunto (3)
- IFRS 12: notas explicativas sobre resultado em outras entidades (3)
- IFRS 13: mensuração ao valor justo (3)

(1) Efetivo para exercícios iniciados em/ ou após 1º de janeiro de 2012

(2) Efetivo para exercícios iniciados em/ ou após 1º de julho de 2012

(3) Efetivo para exercícios iniciados em/ ou após 1º de janeiro de 2013

(4) Efetivo para exercícios iniciados em/ ou após 1º de janeiro de 2014

O Banco Ourinvest S.A. está analisando os impactos da adoção das normas e alterações acima mencionadas.

Banco Ourinvest S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas

(Em milhares de Reais)

4 Base de consolidação

As demonstrações financeiras consolidadas contemplam o Banco e sua controlada em conjunto direta Supliercard Participações S.A., e suas controladas em conjunto indiretas Supliercard Administradora de Cartões de Crédito S.A., Supplier Cia. Securitizadora de Créditos Financeiros, Supplier Gestão de Recursos Ltda.. Adicionalmente foi consolidado o Ourinvest Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Financeiro – Supliercard.

Participação em empreendimentos em conjunto (joint ventures) direta

Está representado pelo investimento realizado na Supliercard Participações S.A e na Supliercard Administradora de Cartões de Crédito S.A, em 2011.

A **Supliercard Administradora de Cartões de Crédito S.A.**, sociedade por ações de capital fechado, tendo como objeto social principal atuar como emissora e administradora de cartão de crédito e de outros tipos de modalidades, além da prática de atividades correlatas, inclusive em regime de consórcio, dentre estas atividades inclui a emissão de títulos de crédito, e eventualmente sua cessão.

A **Supliercard Participações S.A.** tem por objeto social a participação em outras sociedades e fundos de investimento, nacionais ou internacionais, regularmente constituídos.

Banco Ourinvest S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas

(Em milhares de Reais)

	2011									
	Ativos	Passivos	Capital social realizado	Patrimônio líquido	Lucro líquido	Ações	Participação no capital - %	Resultado da participação em controlada	Valor do investimento	Dividendos / JCP
Investimentos Diretos										
Suppliercard Participações S.A.	103.233	381	97.560	102.852	5.212	37.157.000	18,88%	984	19.418	755
Investimentos Indiretos										
Suppliercard Adm. de Cartões de Crédito S.A. *	117.781	26.662	85.364	91.119	4.081	83.175.000	18,88%	770	17.203	-
Supplier Cia Securitizadora de Créditos Financeiros	7.881	927	5.737	6.954	1268	5.736.999	18,88%	239	1313	-
Supplier Gestão de Recursos Ltda.	3.092	920	600	2.172	2.062	599.999	18,88%	389	410	-
Total								1.398	18.926	-

Banco Ourinvest S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas

(Em milhares de Reais)

	2010									
	Ativos	Passivos	Capital social realizado	Patrimônio líquido	Lucro líquido	Ações	Participação no capital - %	Resultado da participação em controlada	Valor do investimento	Dividendos
Investimentos Diretos										
Suppliercard Participações S.A.	74.557	141	73.786	74.416	91	37.157.100	26,97%	25	20.070	-
Investimentos Indiretos										
Suppliercard Adm. de Cartões de Crédito S.A.										
* Supplier Cia Securitizadora de Créditos Financeiros	61.232	6.452	52.764	54.780	2.542	50.575.000	26,97%	(68)	14.774	-
	4.042	114	3.737	3.928	252	3.737.000	26,97%	68	1.059	-
Total								-	15.833	-

* A Suppliercard Administradora de cartões de Crédito S.A. possui a totalidade das cotas subordinadas do Ourinvest FIDC Financeiros Suppliercard, sendo ela a Controladora, do referido FIDC que foi consolidado nas Demonstrações Financeiras consolidadas do Banco Ourinvest S.A.

Banco Ourinvest S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas

(Em milhares de Reais)

	2011				
	Capital social realizado	Patrimônio líquido	Lucro líquido	Participação % no Capital	Resultado da Participação
Ourinvest FIDC Financeiros - Suppliercard (1)	149.649	238.981	41.291	3,40%	14.297
	2010				
	Capital social realizado	Patrimônio líquido	Lucro líquido	Participação % no Capital	Resultado da Participação
Ourinvest FIDC Financeiros - Suppliercard	139.709	188.972	27.465	5,93%	15.495

(1) As cotas subordinadas do Ourinvest FIDC Financeiros – Suppliercard representavam 18% (2010 – 22%) das cotas totais do fundo. A participação de 3,40% refere-se ao controle proporcional que o Banco possui sobre a Suppliercard Participações S.A.

Com base no contrato de compra e venda do dia 22 de setembro de 2011 o Banco vendeu 3.005.875 ações ordinárias nominativas, representativas de 8,08966% do capital social da Suppliercard Participações S.A. para a Ourinvest Participações S.A. O preço de venda ora contratada foi de R\$ 8.109,36 fixado com base no valor patrimonial das ações, apurado em balanço, levantado na data-base 09.09.2011.

Em Assembléia Geral Extraordinária (AGE) da Suppliercard Participações S.A., realizada em 20 de setembro de 2010, foi aprovado o aumento de capital no montante de R\$ 66.250, equivalente a uma participação de 36,55% do capital social da referida companhia, o qual foi totalmente subscrito por quatro Fundos de Investimento em Participações, todos administrados pelo Pátria Investimentos S.A. (“FIPs Pátria”). Após essa incorporação de ações, o Banco Ourinvest deixou de deter participação direta na sociedade e passou a deter 42,5% das ações de emissão da Suppliercard Participações S.A. A emissão destas novas ações, subscritas pelo FIPs Pátria, implicou a diminuição da participação que o Banco Ourinvest detinha no capital social da Suppliercard Participações, passando de 42,5% para 26,96%. Do total dessas novas ações subscritas, o FIPs Pátria integralizou R\$ 21.125 (R\$ 45.125 - 2010), gerando um ganho de capital no montante de R\$ 6.265 (R\$ 5.736 - 2010) para o Banco Ourinvest.

Em Assembléias Gerais Extraordinárias da sociedade e da Suppliercard Participações S.A. (AGEs), ambas realizadas em 13 de setembro de 2010, foi aprovada a incorporação, pela Suppliercard Participações S.A., da totalidade das ações de emissão da sociedade, tornando-se esta subsidiária integral daquela, em um processo de reestruturação societária, cujo objetivo foi possibilitar a entrada de novos investidores na Suppliercard Participações S.A.

Banco Ourinvest S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas

(Em milhares de Reais)

Em 10 de setembro de 2010, o Banco Ourinvest alienou ações de emissão da Supplercard Administradora de Cartões de Crédito S.A. (“sociedade”) para duas pessoas físicas, acionistas da sociedade, em montante equivalente a 22,5% do total das ações de emissão da sociedade, e sua participação na sociedade passou de 65% para 42,5%. O preço da alienação foi fixado com base no Acordo de Acionistas da sociedade, de 29 de janeiro de 2009, qual seja, o preço inicial de subscrição das ações mais o valor da variação do CDI no período compreendido entre as datas das integralizações das ações até a data da alienação, gerando um ganho de capital no montante de R\$ 843.

Participação em empreendimentos em conjunto (joint ventures) indireta

Está representado pelo investimento realizado na Supplercard Administradora de cartões de Crédito S.A, na Supplier Companhia Securitizadora de Créditos Financeiros, na Supplier Gestão de Recursos Ltda. e no Ourinvest FIDC Financeiros - Supplercard.

A **Supplercard Administradora de Cartões de Crédito S.A.**, sociedade por ações de capital fechado, tendo como objeto social principal atuar como emissora e administradora de cartão de crédito e de outros tipos de modalidades, além da prática de atividades correlatas, inclusive em regime de consórcio, dentre estas atividades inclui a emissão de títulos de crédito, e eventualmente sua cessão.

A **Supplier Gestão de Recursos Ltda.**, sociedade por quotas de responsabilidade limitada, tendo como objeto social principal a administração de carteiras de títulos, valores mobiliários, fundos de investimento ou outros ativos, de titularidade de terceiros, no Brasil ou no exterior.

A **Supplier Companhia Securitizadora** tem como objetivo social atuar como companhia securitizadora de créditos financeiros oriundos de operações de empréstimo, de financiamento e arrendamento mercantil, contratadas por bancos múltiplos, bancos comerciais e investimento, e sociedade de arrendamento mercantil.

O **Ourinvest FIDC Financeiros – Supplercard** tem como objetivo proporcionar aos seus quotistas a valorização de suas quotas por meio da aplicação de recursos, preponderantemente, na aquisição de direitos creditórios do segmento financeiro, originados e cedidos pela Supplercard Administradora de Cartões de Crédito S.A., que atendam aos critérios de elegibilidade, observados todos os índices de composição e diversificação da carteira estabelecidos no regulamento.

Banco Ourinvest S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas

(Em milhares de Reais)

	País de origem	Percentual de participação		Método de consolidação
		2011	2010	
Controladas em conjunto direta no País				
Suppliercard Participações S.A.	Brasil	18,88	26,96	Proporcional
Controladas em conjunto indiretas no País				
Suppliercard Adm. de Cartões de Crédito S.A.	Brasil	18,88	26,96	Proporcional
Supplier Gestão de Recursos Ltda.	Brasil	18,88	-	Proporcional
Supplier Cia. Securitizadora de Créditos Financeiros	Brasil	18,88	26,96	Proporcional
Ourinvest FIDC Financeiro - Suppliercard	Brasil	18,88	26,96	Proporcional

i. Controladas em conjunto (“Joint-Ventures”)

Controle conjunto é o compartilhamento do controle, contratualmente estabelecido, sobre uma atividade econômica, e que existe somente quando as decisões estratégicas, financeiras e operacionais relativas à atividade exigirem o consentimento unânime das partes que compartilham o controle (os empreendedores).

ii. Administração de fundos de investimentos

O Grupo gerencia e administra ativos mantidos em fundos de investimento e outras modalidades de investimento em favor de investidores. As demonstrações financeiras desses fundos não são consolidadas nas demonstrações financeiras consolidadas do Grupo, exceto aquelas dos fundos que possuem operações cujos riscos e benefícios são retidos totalmente ou parcialmente pelo Grupo (Fundo de Investimentos em Direitos Creditórios). Informações sobre a administração de fundos pelo Grupo estão dispostas na Nota Explicativa nº 30.

iii. Principais procedimentos de consolidação

1. Eliminação dos saldos das contas de ativos, passivos, receitas e despesas entre o Banco e as Empresas do Grupo, exceto os ganhos ou as perdas em transações em moeda estrangeira. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma forma que os ganhos não realizados, mas somente na extensão de que não há evidência de perda por *impairment*;
2. Eliminação das participações no capital, reservas e lucros acumulados do Banco nas Empresas do Grupo.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas

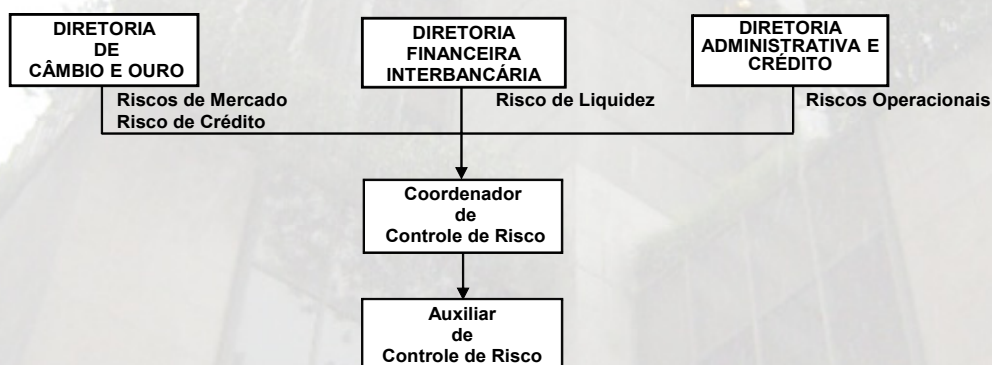
*(Em milhares de Reais)***5 Gerenciamento de riscos financeiros*****Gestão de risco financeiro***

O Grupo tem operações com instrumentos financeiros para atender às necessidades próprias e de seus clientes. A área de Risco tem o objetivo de discorrer sobre riscos potenciais e manter sua estabilidade financeira. Os riscos inerentes a estas operações são: de crédito, de liquidez, de mercado e operacionais.

A Administração do Grupo é responsável por estabelecer a política de risco a ser seguida, definindo os limites de acordo com níveis aceitáveis de exposição. A responsabilidade de garantir o cumprimento das diretrizes de risco estabelecidas pela Administração é atribuída à área de Gestão de Riscos, que mantém relação de independência das áreas de Negócios e de Processamento das Operações.

Estrutura de gerenciamento de risco

A área está localizada fisicamente na Av. Paulista, 1.728 e é composta da seguinte forma:



Banco Ourinvest S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas

(Em milhares de Reais)

Normas gerais das áreas de Risco

- Mensura, monitora, controla e elabora políticas e estratégias para as avaliações e atualizações anuais;
- Identifica, mensura, controla e mitiga os riscos associados;
- Identifica e faz análises prévias inerentes a novas atividades;
- Oferece aconselhamento, orientação e técnicas especializadas às unidades de negócio;
- Relata à Diretoria quando houver algum sinal de fraqueza ou deterioração financeira; e
- São adotadas sempre ações que minimizem o impacto no caso de ocorrência de eventos adversos.

Não houve mudanças significativas nos gerenciamentos de risco durante o período.

5.1 Risco de crédito

É a possibilidade de ocorrência de perdas associadas ao não cumprimento, pelo tomador ou pela contraparte, de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados, à desvalorização de contrato de crédito, decorrente da deterioração na classificação de risco do tomador, à redução de ganhos ou remunerações, às vantagens concedidas na renegociação e aos custos de recuperação.

5.1.1 Gerenciamento do risco

Estabelece a estrutura de alçadas para aprovação e renovação de linhas de crédito; revisa e avalia o risco de crédito; limita concentrações de exposição por contrapartes, áreas geográficas e setores industriais e por emissores e faixas de classificação de crédito; e executa procedimentos para a recuperação de créditos;

5.1.2 Exposição ao risco

Todos os empréstimos e recebíveis são aprovados pela Diretoria do Banco, e temos como política não possuir alçadas para exposição a qualquer tipo de risco, com exceção ao produto Cartão de Crédito, que tem política própria e também tem a aprovação da Diretoria.

O Grupo monitora concentrações de risco de crédito, por cliente, por atividade e por região geográfica. Apresentamos abaixo um demonstrativo das concentrações de risco de crédito nas datas de balanços:

Banco Ourinvest S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas

(Em milhares de Reais)

EXPOSIÇÃO AO RISCO DE CRÉDITO - Região Geográfica				
Região	Dez-11	%	Dez-10	%
Centro Oeste	9.191	15,91%	14.730	17,04%
Nordeste	12.949	22,42%	22.060	25,51%
Norte	4.340	7,51%	5.793	6,70%
Sudeste	19.565	33,87%	29.942	34,63%
Sul	11.718	20,29%	13.936	16,12%
Total da Exposição	57.763	100,00%	86.461	100,00%

O Banco não tem créditos no mercado externo.

EXPOSIÇÃO AO RISCO DE CRÉDITO - Setor de Atividade				
Atividade	Dez-11	%	Dez-10	%
Comércio – Alimentos	23.728	41,08%	47.275	54,67%
Comércio - Eletrodomésticos , Eletrônicos	1.781	3,08%	2.498	2,89%
Comércio - Construção, Mat.Escritório , Outros	711	1,23%	956	1,11%
Industria - Cimento, Papel , Pneus,Tecidos	28.012	48,50%	26.871	31,08%
Industria - Metalúrgica, Eletrônica , Informática	3.531	6,11%	8.861	10,25%
Total da Exposição	57.763	100,00%	86.461	100,00%

5.2 Risco de liquidez

O risco de liquidez está associado à eventual dificuldade do Grupo em atender às suas obrigações decorrentes dos seus passivos financeiros e relaciona-se com o descasamento de fluxos financeiros de ativos e passivos e seus reflexos sobre a capacidade financeira do Banco em obter ativos e honrar suas obrigações.

5.2.1 Gerenciamento do risco

As políticas de liquidez são definidas pelo diretor-financeiro com a Diretoria do Banco, divulgadas aos Gestores responsáveis e monitoradas por área independente, diariamente.

Banco Ourinvest S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas

(Em milhares de Reais)

O fluxo de caixa é elaborado pela área de risco para monitorar a posição financeira atual do Banco, e é encaminhado ao diretor responsável. Diariamente, são efetuados testes regulares de estresse com uma variedade de cenários nas condições normais e mais severas do mercado.

São as margens apuradas no encerramento dos exercícios, ou em data específica, entre os ativos e passivos. Nas condições normais de mercado, são apresentadas resumidamente abaixo:

	Margem - %	
	2011	2010
Em 31 de dezembro	68,70	67,89
Média para o exercício	47,35	59,27
Máximo para o exercício	73,50	68,29
Mínimo para o exercício	18,35	48,64
	Margem bruta - %	
	2011	2010
Em 31 de dezembro	72,28	77,67
Média para o exercício	57,87	72,24
Máximo para o exercício	80,44	78,79
Mínimo para o exercício	33,78	65,78

Margem bruta - (Disponibilidade + créditos a receber - recursos captados em CDBs - outros passivos + receitas - despesas)/disponibilidade.

Margem - (Disponibilidade - recursos captados em CDBs - outros passivos)/disponibilidade.

Disponibilidade - Consideramos caixa e bancos no País e no exterior, títulos públicos e fundos de investimento.

Informamos que, dentro das estratégias do Grupo, não existem posições relevantes com derivativos financeiros. Prazos, moedas, instrumentos financeiros e diferentes mercados são diariamente avaliados para garantir aderência aos limites estabelecidos. Esses limites e essas políticas são revisados periodicamente, e as estratégias definidas, a fim de garantir o monitoramento conservador.

Banco Ourinvest S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas

(Em milhares de Reais)

5.2.2 Exposição ao risco

Para atender aos normativos do Banco Central do Brasil, encaminhamos relatórios mensais de risco de liquidez do Banco, demonstrados resumidamente abaixo:

		POSIÇÕES PATRIMONIAIS		
		DESCRIÇÃO	31/12/2011	31/12/2010
ATIVOS NEGOCIÁVEIS	ATIVOS NEGOCIÁVEIS EM MERCADOS ATIVOS	Disponibilidades no País	354	464
		Disponibilidades no Exterior	917	1.436
		Títulos Públicos Federais no País	5.071	180
		Cotas de Fundos de Investimento no País	38.445	45.779
		Operações Compromissadas com Ativos Negociáveis	42.034	23.869
		Outros Ativos Negociáveis em Mercados Ativos	2.918	3.203
		Crédito - Descontado da Inadimplência Média	11.118	31.344
	ATIVOS VINCULADOS E DERIVATIVOS	Valores Vinculados	2.787	2.811
		Recebimento de Derivativos	-	-
	PASSIVOS EXIGÍVEIS	CAPTAÇÕES	Depósitos a Prazo - com 5% não é renovável	52
Outros Passivos Exigíveis			27.038	23.193
COMPROMISSOS ASSUMIDOS		Créditos Concedidos	60.253	153.978
		Créditos a Liberar - Descontado a cessões	14.624	30.344

CENÁRIO DE ESTRESS			
DESCRIÇÃO		31/12/2011	31/12/2010
CONDIÇÕES ADVERSAS	Redução dos Recursos Captados	471	392
	Acesso a Novos Recursos	556	1.567
	Restrição da Realização Financeira de Ativos	3.835	4.639
RISCO DE MERCADO	Desvalorização dos Ativos Negociáveis	4.487	3.747

Banco Ourinvest S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas

(Em milhares de Reais)

PLANO DE CONTINGÊNCIA		
DESCRIÇÃO	Valor Total	
Contingência de Liquidez	16.000	16.000
Excesso de Contingência	6.651	5.655

Ativos negociáveis - Todos os ativos representativos em derivativos financeiros, inclusive o montante não utilizado das linhas de crédito contratadas, não canceláveis incondicional e unilateralmente, de que o Banco seja beneficiária e as previsões de recebimentos das posições, decorrentes do seu vencimento, ajuste ou exercício; passivos exigíveis: os passivos representativos em derivativos financeiros, inclusive o montante não utilizado das linhas de crédito concedidas e os demais compromissos relativos à prestação de aval, fiança, coobrigação e contratos de cessão de crédito, nos quais o Banco atue como parte cessionária ou qualquer outra modalidade de garantia pessoal do cumprimento de obrigação financeira de terceiros, e as previsões de pagamentos das posições decorrentes do seu vencimento, ajuste ou exercício.

Cenário de stress - São consideradas as condições adversas de liquidez, e utilizamos algumas premissas para apuração: (a) reduções dos recursos captados são consideradas uma redução de 45% no percentual de renovação dos recursos captados; (b) acesso a novos recursos com previsão normal de redução de 5% sobre o valor a receber da carteira de crédito; (c) restrição da realização financeira de ativos representa a totalidade dos valores disponíveis no exterior e outros ativos negociáveis representam a restrição da realização financeira dos ativos.

No cenário de *stress* em risco de mercado, consideramos o recebimento de apenas 5% do total dos ativos negociáveis.

Não consideramos o giro da carteira do FIDC que é de curtíssimo prazo, desta forma, não apresenta risco significativo.

O plano de contingência considera as estratégias e os procedimentos necessários para, pelo menos, conduzir o equilíbrio de sua capacidade de pagamento, tendo em conta os potenciais desequilíbrios identificados nos testes de estresse e nos diversos cenários.

Banco Ourinvest S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas

(Em milhares de Reais)

Como plano de contingência serão utilizadas em sequência, à medida que cada uma delas não seja suficiente para cobrir a saída de caixa não prevista: vender os títulos públicos federais, por serem ativos de maior liquidez; vender ativos mais líquidos, como ouro e dólar; ceder créditos de nossa posição; interromper operações de empréstimos/financiamentos; capitalização/aplicações por parte dos acionistas; e tomar recursos com os parceiros no País e no exterior. As alternativas podem ser tomadas individualmente ou em conjunto.

Nas outras empresas do Grupo, o principal ativo com grau de risco são as quotas do FIDC, e a carteira principal é decorrente de créditos originários pelo próprio Banco, com acompanhamento diário da área de Risco e seu responsável. Salientamos que tal risco é proporcional à participação acionária do Banco nas outras empresas. Nos empréstimos e recebíveis está incluída a carteira de crédito do FIDC.

PRAZOS CONTRATUAIS REMANESCENTES DE PASSIVOS FINANCEIROS

DESCRIÇÃO	NOTA	VALOR CONTÁBIL	VALOR BRUTO NOMINAL (AUMENTO / DIMINUIÇÃO)	ATÉ 1 MÊS	DE 1 A 3 MESES	DE 3 MESES A 1 ANO	DE 1 A 5 ANOS		
31 DE DEZEMBRO DE 2011	Depósitos a Prazo		29	56.962	66.883	1.438	2.022	30.299	33.124
	PASSIVOS DERIVATIVOS	Para gerenciamento de riscos: saídas	18	399	405	-	405	-	-
		Para gerenciamento de riscos: entradas		399	405	-	405	-	-
	TOTAL			56.962	66.883	1.438	2.022	30.299	33.124

Banco Ourinvest S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas

(Em milhares de Reais)

31 DE DEZEMBRO DE 2010	Depósitos a Prazo		29	71.367	83.876	983	2.107	41.529	39.257
	Empréstimos e repasses		31	720	740	144	444	152	-
	PASSIVOS DERIVATIVOS	Para gerenciamento de riscos: saídas	18	735	749	-	749	-	-
		Para gerenciamento de riscos: entradas		736	750	-	750	-	-
	TOTAL			72.086	84.615	1.127	2.550	41.681	39.257

A tabela anterior mostra os fluxos de caixa não descontados referentes aos passivos financeiros do Grupo e compromissos de empréstimos e recebíveis, com base no primeiro vencimento contratual.

5.3 *Risco de mercado*

É a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores (taxas) de mercado das posições detidas.

5.3.1 *Gerenciamento do risco*

Fazem parte da estrutura do risco: políticas e estratégicas que estabelecem limites operacionais e procedimentos destinados a manter a exposição em níveis aceitáveis (com revisões anuais); medição, monitoração e controle da exposição das operações da carteira de negociação e demais posições através de sistemas (com avaliações anuais); identificação e análise prévia inerentes a novas atividades; e realização de testes de estresses.

Os funcionários envolvidos na Informação de Risco de Mercado são sistematicamente informados a respeito dos limites operacionais em vigor estabelecidos pela Diretoria.

As operações são divididas em:

Banco Ourinvest S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas

(Em milhares de Reais)

- **Trading Book**

É constituído pelas operações realizadas com intenção de negociação, ou seja, posições que podem ser liquidadas antes do vencimento, cujo objetivo é a obtenção de ganhos a partir de movimentos direcionais de preços (carteira de negociação).

- **Banking Book**

É constituído pelas operações que são disponíveis para venda ou mantidas até a data do vencimento (carteira de não negociação).

5.3.2 *Exposição ao risco*

A metodologia de marcação a mercado dos ativos é elaborada pela área de Riscos com a orientação do diretor-financeiro e do diretor de câmbio.

- **Trading Book** - Refere-se às quotas de fundos de investimentos imobiliários e à carteira de crédito com cartões de crédito.
- **Banking Book** - São as outras operações do Grupo, sendo principalmente as com títulos e valores mobiliários.

Contempla todas as operações do Banco que sensibilizam o caixa e que, portanto, possam gerar lucros ou prejuízos; apresenta todos os ativos e passivos contraídos pelo Banco até seus vencimentos, a reserva e o saldo líquido diariamente; apresenta todos os ativos e passivos contraídos até seus vencimentos; utiliza dois cenários de estresse, o Otimista e o Pessimista, que simulam a oscilação do resultado do Banco no tempo (dia a dia, contemplando todas as operações contratadas); utiliza o fluxo de caixa real das operações, incluindo a marcação a mercado, a velocidade de venda dos ativos de crédito e os cenários de estresse; e a periodicidade dos testes de estresse das operações não classificadas na carteira de negociação é mensal.

São previstos três cenários: Cenário original – preços e curvas de mercado; cenário mais provável; Cenário 1; cenário de estresse – otimista (otimista do ponto de vista do mercado. Exemplo: juros baixos, dólar e inflação baixos etc.); Cenário 2; cenário de estresse – pessimista (pessimista do ponto de vista do mercado. Exemplo: juros altos, dólar e inflação altos etc.).

Nos três cenários, estão incluídas as curvas de juros (Pré, IGP-M, Dólar, TR etc.), projeções da taxa de câmbio, inflação, velocidade de venda de ativos, perdas estimadas de crédito etc.

Diariamente, são acompanhados os cenários que confrontam o cenário original. Simulam a oscilação do resultado do Banco no tempo (dia a dia, contemplando todas as operações contratadas) em função dos dois cenários de estresse utilizados (o otimista e o pessimista). As informações são enviadas para a Diretoria. Mensalmente é impresso para os devidos registros.

Banco Ourinvest S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas

(Em milhares de Reais)

Diariamente, elaboramos o Demonstrativo Diário de Risco (DDR), em consonância com os normativos do Banco Central do Brasil, no qual é efetuada a comparação com o dia anterior, apontando possíveis alterações/distorções e que é revisado pelo diretor responsável pelo Gerenciamento do Risco de Mercado.

Apresentamos abaixo, resumidamente, o Demonstrativo de Risco de Mercado (DRM) que é elaborado mensalmente, também para atendimento ao Banco Central do Brasil:

Valores a Mercado

PRODUTOS	2011	2010
Depósitos Bancários	321	452
Caixa	33	12
Compromissadas	35.029	23.869
Disponibilidade em Moeda Estrangeira	1.357	1.745
Títulos	10.986	6.265
Outros ativos não incluídos	43.139	51.387
Financiamentos	12.648	48.580
Permanente	19.154	20.271
Futuros	-	28.243
Swap – Ativo	399	735
Swap – Passivo	(399)	(735)
Depósitos sujeitos a cond. de prazo e encargos	(10.290)	(2.241)
Outros Passivos	(28.985)	(23.851)

5.4 *Risco operacional*

É a probabilidade de perdas financeiras decorrentes de falhas ou inadequação de pessoas, processos e sistemas, ou quaisquer outras situações adversas de mercado.

Banco Ourinvest S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas

(Em milhares de Reais)

5.4.1 Gerenciamento de risco

A gestão e o controle dos riscos operacionais buscam a eficácia do sistema de Controles Internos, a prevenção, a mitigação e a redução dos eventos e das perdas. Para quantificar o risco, foi adotado em consonância com os normativos do Banco Central do Brasil, pela utilização da metodologia da Abordagem do Indicador Básico (BIA).

5.4.2 Exposição ao risco

É comparado e apurado conjuntamente no semestre, considerados os últimos três períodos anuais.

Abordagem do Indicador Básico

Conta	Dez-10					Saldo Conta	
	Rec. Interm. Financeira (RIF)	Rec. Prest. Serviço (RPS)	Rec. Op. Não Incluídas	Disp. Interm. Financeira (DIF)	Disp. Op. Não Incluídas	Total	
Período							
De	Até						
dez-07	jun/08	76.300	11.268	1.729	62.811	31.756	24.757
dez-08	jun/09	55.737	18.754	5.736	49.015	36.856	11.680
dez-09	jun/10	41.346	26.359	6.050	38.059	37.972	4.894

Conta	Dez-11					Saldo Conta	
	Rec. Interm. Financeira (RIF)	Rec. Prest. Serviço (RPS)	Rec. Op. Não Incluídas	Disp. Interm. Financeira (DIF)	Disp. Op. Não Incluídas	Total	
Período							
De	Até						
Dez-08	jun/09	55.737	18.754	5.736	49.015	36.856	11.680
dez-09	jun/10	41.346	26.359	6.050	38.059	37.972	4.894
dez-10	jun/11	32.983	36.506	44.267	49.576	44.370	6.678

Banco Ourinvest S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas

(Em milhares de Reais)

5.5 Gerenciamento do capital

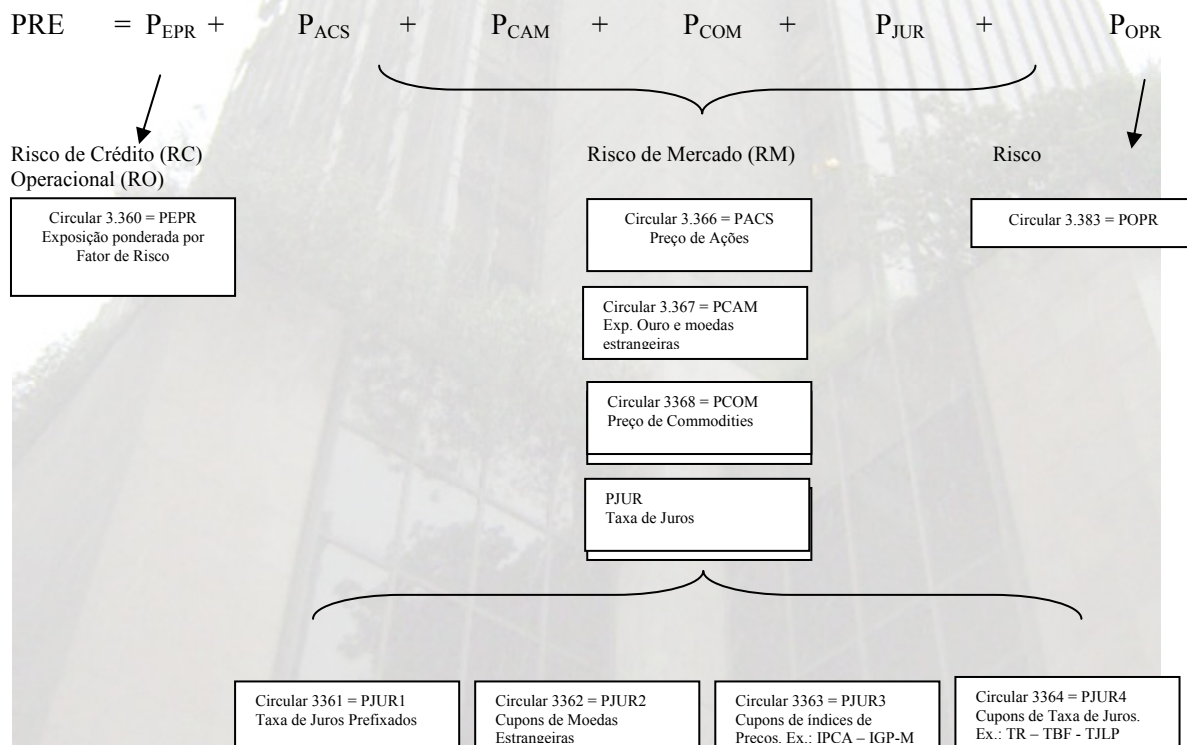
Para monitorar os riscos financeiros, salvaguardar a capacidade de continuidade do Grupo e para oferecer retorno aos acionistas, visando ao objetivo de manter a estrutura de capital ideal para reduzir este custo.

- **Capital regulatório**

O Banco Central do Brasil é o principal órgão regulador do Grupo e estabelece e monitora as normas de capital como um todo.

- **Patrimônio de referência exigido**

O montante de capital regulamentar a ser mantido pelas instituições passou a ser dado pelo Patrimônio de Referência Exigido (PRE), que consiste na soma de seis parcelas, cada uma relativa a uma natureza de risco:



Banco Ourinvest S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas

(Em milhares de Reais)

A política do Grupo procura manter uma base de patrimônio sólido para manter a confiança do investidor, do credor e do mercado e para sustentar o desenvolvimento futuro do negócio. O impacto do nível de patrimônio no retorno do acionista também é reconhecido, e o Grupo reconhece a necessidade de manter um equilíbrio entre retornos maiores que talvez sejam possíveis com maior alavancagem e os benefícios e a segurança proporcionados por uma posição sólida de patrimônio.

O Grupo e suas operações regulamentadas individualmente cumpriram com todas as exigências de patrimônio impostas externamente, assim como não houve mudanças significativas no gerenciamento de capital/patrimônio do Grupo durante o período.

A posição de capital regulador do Grupo, em 31 de dezembro de 2011 e 2010, está apresentada abaixo:

DETALHAMENTO DO PATRIMÔNIO DE REFERÊNCIA EXIGIDO (PRE)		
Composição	dez-11	dez-10
Pepr - Parcela risco - exposições ponderadas de risco - Fator 'F'	8.643	13.102
Pcam - Parcela risco - Ouro e moedas estrangeiras	-	-
PJ1 - Parcela risco - às variações de taxa de juros - prefixadas	106	68
PJ3 - Parcela risco - às variações de taxa cupons Índice de Preços	-	121
PJ4 - Parcela risco - às variações de taxa cupons de taxa de juros	2	5
Popr - Parcela risco - Operacional	3.752	3.994
PATRIMÔNIO REFERÊNCIA EXIGIDO (PRE)	12.503	17.290
Índice da Basileia - art. 5 - Circular 3477 - Banco Central	38,93	33,42
Margem de Capital (PR - PRE)	31.746	35.236

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas

*(Em milhares de Reais)***6 Uso de estimativas e julgamentos**

A Administração discutiu com o Comitê de Auditoria o desenvolvimento, a seleção e a divulgação de informações sobre as políticas e estimativas contábeis significativas do Grupo e suas respectivas aplicações.

Essas divulgações complementam os comentários sobre o gerenciamento de riscos financeiros (vide Nota Explicativa nº 5).

Fontes fundamentais nas estimativas de incertezas***Perda por redução do valor recuperável***

A eventual perda por *impairment* dos ativos registrados pelo custo amortizado é avaliada segundo as bases descritas na política contábil 3f (vii).

O específico componente da contraparte no total de provisões para *impairment* aplica-se a valores avaliados individualmente e é baseado na melhor estimativa da Administração do valor presente dos recebimentos previstos. Na estimativa desses fluxos de caixa, a Administração faz uma avaliação da situação financeira da contraparte e do valor líquido realizável de qualquer garantia relacionada.

As provisões de *impairment*, calculadas coletivamente, cobrem as perdas de crédito inerentes a carteiras de créditos com características econômicas similares quando existem evidências objetivas que elas contêm créditos com *impairment* que não podem ser identificados individualmente. Um dos componentes das provisões calculadas coletivamente é o histórico de recebimentos por safra. Ao avaliar a necessidade de provisões coletivas para devedores duvidosos, a Administração leva em consideração fatores como qualidade de crédito, tamanho da carteira, concentrações e fatores econômicos. Para estimar a provisão necessária são assumidas premissas para definir a forma de modelagem das perdas inerentes e determinar os padrões de entrada necessários, com base na experiência histórica e nas condições econômicas presentes. A precisão das provisões depende, no caso de contrapartes específicas, da qualidade dessas estimativas de recebimentos futuros e das premissas e dos parâmetros do modelo utilizado para determinação das provisões coletivas.

A utilização de metodologias alternativas e de outras premissas e estimativas poderia resultar em níveis diferentes das perdas por *impairment*, reconhecidas com o consequente impacto nos resultados apresentados.

Banco Ourinvest S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas

(Em milhares de Reais)

Redução do valor recuperável dos ativos financeiros disponíveis para venda

O Grupo determina a existência de *impairment* nos seus ativos financeiros disponíveis para venda quando existe uma desvalorização significativa no seu valor justo. A determinação de uma desvalorização permanente ou de valor significativo requer julgamento. No julgamento efetuado, o Grupo avalia, entre outros fatores, a volatilidade normal dos preços dos ativos.

Adicionalmente, as avaliações são obtidas através de preços de mercado ou de modelos de avaliação, os quais requerem a utilização de determinadas premissas ou o julgamento no estabelecimento das estimativas do valor justo.

A utilização de metodologias alternativas e de diferentes premissas e estimativa poderá resultar em um nível diferente de perdas por *impairment*, reconhecidas com o consequente impacto nos resultados do Grupo.

Determinação do valor justo de instrumentos financeiros

A determinação do valor justo dos ativos e passivos financeiros para os quais não há preços cotados observáveis no mercado requer o uso de técnicas de avaliação, conforme descritas na prática contábil 3f (vi). Para os instrumentos financeiros que não possuem liquidez e possuem pouca transparência de preço, o valor justo calculado é menos objetivo, e requer níveis de julgamento dependentes da liquidez, concentração, incertezas sobre os fatores de mercado, premissas de precificação e outros riscos que afetam o instrumento. Estas técnicas de avaliação podem requerer a utilização de pressupostos ou julgamentos na estimativa do valor justo. Consequentemente, a utilização de diferentes metodologias ou de diferentes pressupostos ou julgamentos na aplicação de determinado modelo pode resultar em resultados financeiros diferentes daqueles apresentados. Veja também “Valorização de instrumentos financeiros” abaixo.

Julgamentos contábeis críticos na aplicação das práticas contábeis do Grupo

Valorização de instrumentos financeiros

O valor justo dos instrumentos financeiros é determinado com base em cotações de mercados ativos, quando disponíveis, e, na ausência de cotação, este é determinado com base na utilização de preços de transações recentes, semelhantes e realizadas em condições de mercado, ou com base em metodologias de avaliação, baseadas em técnicas de fluxos de caixa futuros descontados, comparação com instrumentos similares para os quais existam preços de mercado observáveis. As premissas e os dados utilizados nas técnicas de avaliação incluem taxas livres de risco, *spreads* de crédito e outros fatores utilizados na estimativa de taxas de desconto, preços de títulos e de ações, taxas cambiais e volatilidades e correlações estimadas de preços. O objetivo das técnicas de avaliação é a obtenção de um valor justo que reflita o preço do instrumento financeiro na data de balanço, que seria determinado por participantes do mercado em transações justas.

Banco Ourinvest S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas

(Em milhares de Reais)

O Grupo utiliza modelos de valorização amplamente reconhecidos e adotados pelo mercado para determinação do valor justo de instrumentos financeiros comuns e não muito complexos, que utilizam somente dados observáveis de mercado e requerem pouco julgamento da Administração. Dados observáveis de mercado geralmente são disponíveis para instrumentos de dívida e de capital de entidades listadas, derivativos negociados em bolsas e aqueles simples e amplamente negociados em balcão. A disponibilidade de dados de mercado observáveis reduz a necessidade de julgamento da Administração, bem como as incertezas associadas à determinação do valor justo de instrumentos financeiros.

Classificação de ativos e passivos financeiros

As práticas contábeis do Grupo fornecem o escopo para, em determinadas circunstâncias, classificar os ativos e passivos financeiros em diferentes categorias contábeis quando do seu reconhecimento inicial:

- Para a classificação de ativos ou passivos financeiros como “mantidos para negociação”, o Grupo determinou que estes atendem à definição apresentada na política contábil 3 (h);
- Para ativos ou passivos financeiros “a valor justo contra resultado”, o Grupo determinou que estes atendem a um dos critérios definidos na política contábil 3f (i) (viii);

Detalhes sobre a classificação dos ativos e passivos financeiros do Grupo são apresentados na Nota Explicativa nº 8 – Ativos e passivos financeiros.

7 Segmentos operacionais

O Banco está organizado em quatro segmentos operacionais para gerenciamento e análise de desempenho dos negócios, com base em produtos e serviços, como segue:

- Banco de varejo Incluir empréstimos e recebíveis, operações de cartões de crédito, depósitos e outras transações e saldos com clientes de varejo.
- Gestão de ativos Opera as atividades de gestão de recursos de terceiros.
- Tesouraria Incluir as atividades de negociação de títulos e *corporate finance* do Grupo, além de desempenhar atividades de captação e gestão centralizada de riscos, por meio de captações, emissão de títulos de dívida, derivativos para fins de gerenciamento de riscos e investimento em ativos líquidos, como aplicações de curto prazo e títulos da dívida pública e privada.

Banco Ourinvest S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas

(Em milhares de Reais)

O Grupo conta também com uma área de Serviços Compartilhados, que gerencia suas instalações e determinados custos corporativos. Contratos de compartilhamento de custos são utilizados para alocar, em bases razoáveis, os custos centralizados aos segmentos operacionais.

Gastos de capital por segmento são os custos totais incorridos durante o período para aquisição de imobilizado e outros intangíveis que não ágio.

Segmentos operacionais	2011				Total
	Tesouraria	Banco de Varejo	Gestão de Ativos	Serviços Compartilhados	
Receitas de juros	5.897	26.544	-	-	32.441
Despesas de juros	(8.666)	-	-	-	(8.666)
Margem financeira	(2.769)	26.544	-	-	23.775
Receitas de serviços e comissões	1.708	11.476	19.583	162	32.929
Despesas de serviços e comissões	(2.999)	-	-	(3.138)	(6.137)
Resultado líquido de serviços e comissões	(1.291)	11.476	19.583	(2.976)	26.792
Resultado de instrumentos financeiros mantidos para negociação	11.585	-	-	-	11.585
Resultado de outros instrumentos financeiros contabilizados ao valor justo	1	-	-	-	1
Perda por redução do valor recuperável dos empréstimos e recebíveis	-	249	-	-	249
Prejuízo de cessão	-	(24.380)	-	-	(24.380)
Outras receitas operacionais	829	-	15.196	846	16.871
Resultado operacional	8.355	13.889	34.779	(2.130)	54.893
Despesas de pessoal	(3.411)	(5.533)	(14.199)	(1.825)	(24.968)
Depreciação e amortização	-	-	-	(228)	(228)
Outras despesas operacionais	(60)	-	-	(21.186)	(21.246)
Resultado antes de impostos	4.884	8.356	20.580	(25.369)	8.451
Impostos correntes e diferidos	(1.019)	(658)	(4.293)	2.900	(3.070)
Participação nos lucros	(278)	(179)	(1.171)	791	(837)
Resultado líquido do exercício	3.587	7.519	15.116	(21.678)	4.544
Ativos	56.143	57.851	2.338	51.217	167.549
Passivos	94.034	13.824	-	14.759	122.617

Banco Ourinvest S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas

(Em milhares de Reais)

Segmentos operacionais	2010				
	Tesouraria	Banco de Varejo	Gestão de Ativos	Serviços Compartilhados	Total
Receitas de juros	5.158	30.600	-	-	35.758
Despesas de juros	<u>(670)</u>	<u>(8.158)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(8.828)</u>
Margem financeira	<u>4.488</u>	<u>22.442</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>26.930</u>
Receitas de serviços e comissões	1.460	5.587	26.341	508	33.896
Despesas de serviços e comissões	<u>(2.202)</u>	<u>(2.131)</u>	<u>(6.915)</u>	<u>(657)</u>	<u>(11.905)</u>
Resultado líquido de serviços e comissões	<u>(742)</u>	<u>3.456</u>	<u>19.426</u>	<u>(149)</u>	<u>21.991</u>
Resultado de instrumentos financeiros mantidos para negociação	3.101	-	-	-	3.101
Resultado de outros instrumentos financeiros contabilizados ao valor justo	163	-	75	-	238
Perda por redução do valor recuperável dos empréstimos e recebíveis	-	(1.119)	-	-	(1.119)
Prejuízo com crédito	-	(13.554)	-	-	(13.554)
Outras receitas operacionais	<u>2.970</u>	<u>6.582</u>	<u>9.617</u>	<u>35</u>	<u>19.204</u>
Resultado operacional	<u>9.980</u>	<u>17.807</u>	<u>29.118</u>	<u>(114)</u>	<u>56.791</u>
Despesas de pessoal	(3.393)	(6.344)	(9.448)	37	(19.148)
Depreciação e amortização	-	-	-	(502)	(502)
Outras despesas operacionais	(337)	(3.238)	(2)	(14.853)	(18.430)
Resultado antes de impostos	<u>6.250</u>	<u>8.225</u>	<u>19.668</u>	<u>(15.432)</u>	<u>18.711</u>
Impostos correntes e diferidos	(322)	(587)	(866)	5	(1.770)
Participação nos lucros	(175)	(342)	(518)	-	(1.035)
Resultado líquido do exercício	<u>5.753</u>	<u>7.296</u>	<u>18.284</u>	<u>(15.427)</u>	<u>15.906</u>
Ativos	74.165	86.461	2.160	30.397	193.183
Passivos	111.447	6.143	-	19.460	137.050

Banco Ourinvest S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas

(Em milhares de Reais)

8 Ativos e passivos financeiros

Classificação contábil e valor justo

A tabela a seguir apresenta a classificação do Grupo das classes de ativos e passivos financeiros, bem como seus respectivos valores contábeis:

(Em milhares de reais)	Nota	Mantidos para negociação	Designados a valor justo	Empréstimos e recebíveis	Disponíveis para venda	Saldo contábil total	Valor justo
Em 31 de dezembro de 2011							
Caixa e equivalentes de caixa	18	-	-	-	-	47.959	47.959
Ativos financeiros mantidos para negociação ²	19	48.373	-	-	-	48.373	48.373
Instrumentos financeiros derivativos ³	20	-	1	-	-	1	1
Empréstimos e recebíveis*	21	-	-	57.763	-	57.763	57.763
Ativos financeiros ¹	22	-	-	-	7.857	7.857	7.857
Total		48.373	1	57.763	7.857	161.953	161.953
Passivos financeiros*	26	37.072	-	-	-	37.072	37.072
Depósitos de clientes	27	-	56.962	-	-	56.962	56.962
Total		37.072	56.962	-	-	94.034	94.034
Em 31 de dezembro de 2010							
Caixa e equivalentes de caixa	18	-	-	-	-	26.437	26.437
Ativos financeiros mantidos para negociação ²	19	64.513	-	-	-	64.513	64.513
Ativos de derivativos mantidos para gerenciamento de risco ³	20	-	1	-	-	1	1
Empréstimos e recebíveis*	21	-	-	86.461	-	86.461	86.461
Ativos financeiros ¹	22	-	-	-	9.651	9.651	9.651
Total		64.513	1	86.461	9.651	187.063	187.063
Passivos financeiros*	26	40.079	-	-	-	40.079	40.079
Depósitos de clientes	27	-	71.367	-	-	71.367	71.367
Total		40.079	71.367	-	-	111.446	111.446

(*) Os saldos apresentados em empréstimos e recebíveis foram calculados com base no custo amortizado. Em função das operações ser de curto prazo (menos de 90 dias), as taxas e valores são próximas daquelas praticadas pelo mercado.

O Banco utiliza a seguinte hierarquia para determinar e divulgar o valor justo de instrumentos financeiros:

Nível 1: preços cotados em mercado ativo para o mesmo instrumento totalizando R\$ 56.230 (2010 – R\$ 74.164); e

Banco Ourinvest S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas

(Em milhares de Reais)

Nível 2: preços cotados em mercado ativo para ativos ou passivos similares ou com base em um outro método de valorização, nos quais todos os *inputs* significativos são baseados em dados observáveis do mercado totalizando R\$ 1 (2010 – R\$ 1).

¹ O valor de mercado dos títulos públicos (LFT) foi calculado com base em preços divulgados pela ANBIMA (nível 1).

² As cotas dos fundos de investimento são valorizadas pelo valor informado pela BM&FBOVESPA, que reflete o valor de mercado (nível 1).

³ O valor de mercado dos “swaps” é apurado considerando o fluxo de caixa estimado de cada uma das suas pontas, descontando a valor presente conforme as correspondentes curvas de juros aplicáveis, consideradas como representativas das condições de mercado por ocasião do encerramento do balanço. As principais taxas de juros são extraídas dos contratos futuros e “swaps” negociados na BM&FBovespa, sendo que os ajustes a tais curvas são efetuadas sempre que determinados pontos são considerados líquidos ou que, por motivos atípicos, não representem fielmente as condições de mercado (nível 2).

9 Caixa e equivalentes de caixa

	2011	2010
No início do exercício		
Moeda nacional	835	568
Moeda estrangeira	335	229
Aplicações interfinanceiras de liquidez	<u>25.267</u>	<u>36.473</u>
	26.437	37.270
No final do exercício		
Moeda nacional	366	835
Moeda estrangeira	330	335
Aplicação em ouro	190	-
Aplicações interfinanceiras de liquidez	<u>47.073</u>	<u>25.267</u>
	47.959	26.437
Varição do caixa e equivalentes de caixa	<u>21.522</u>	<u>(10.833)</u>

10 Ativos financeiros mantidos para negociação

Ativos financeiros mantidos para negociação

	<u>2011</u>		<u>2010</u>	
	Ativos financeiros mantidos para negociação não vinculados	Total de ativos financeiros mantidos para negociação	Ativos financeiros mantidos para negociação não vinculados	Total de ativos financeiros mantidos para negociação
Ativos financeiros				
Emissores públicos	854	854	558	558
Emissores privados (1)	<u>47.519</u>	<u>47.519</u>	<u>63.955</u>	<u>63.955</u>
Total	<u>48.373</u>	<u>48.373</u>	<u>64.513</u>	<u>64.513</u>

Banco Ourinvest S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas

(Em milhares de Reais)

(1) Os ativos financeiros mantidos para negociação com emissores privados são compostos por R\$ 45.213 (2010 – R\$ 63.955) de Fundos de Investimentos e R\$ 2.306 (2010 – R\$ 0) de Certificados de Depósitos Bancários – CDB.

As transações com ativos que podem ser re-vinculados ou revendidos pelas contrapartes são conduzidas de acordo com os termos usuais e costumeiros em atividades bancárias de tomada e concessão de títulos e valores mobiliários, bem como segundo os requisitos determinados pelas bolsas, nos quais o Banco atua como intermediário.

A tabela abaixo demonstra a reconciliação destes saldos no início e no fim dos exercícios reportados, para instrumentos financeiros mantidos para negociação:

	2011	2010
Saldo em 1º de janeiro	64.513	33.393
Aumento por novas transações	5.944	47.766
Redução por amortização na passagem do tempo	(366)	(449)
Redução por resgates, vendas ou transferências	(33.303)	(17.072)
Aumento por valorização na passagem do tempo	17.484	2.232
Redução por desvalorização na passagem do tempo	<u>(5.899)</u>	<u>(1.357)</u>
Total	<u>48.373</u>	<u>64.513</u>

11 Instrumentos financeiros derivativos

a. Posição das operações

Mercado futuro

	2011	2010
	Valor referencial	Valor referencial
Mercado futuro		
DOL	-	-
DI	<u>-</u>	<u>28.232</u>
Total	<u>-</u>	<u>28.232</u>

Operações de swap

	2011				
	Valor referencial	Ativo	Passivo	Valor líquido a receber/pagar	Valores de custo
TR x CDI	<u>384</u>	<u>400</u>	<u>(399)</u>	<u>1</u>	<u>1</u>
Total	<u>384</u>	<u>400</u>	<u>(399)</u>	<u>1</u>	<u>1</u>

Banco Ourinvest S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas

(Em milhares de Reais)

	2010				
	Valor referencial	Ativo	Passivo	Valor líquido a receber/pagar	Valores de custo
TR x CDI	<u>713</u>	<u>735</u>	<u>(734)</u>	<u>1</u>	<u>1</u>
Total	<u>713</u>	<u>735</u>	<u>(734)</u>	<u>1</u>	<u>1</u>

b. Diversificação por prazo de vencimento

	2011		
	Até 1 mês	De 1 a 6 meses	Total
Contratos futuros			
Posição comprada			
DI	-	-	-
Contratos de "swap"			
CDI		(399)	(399)
TR		400	400
	2010		
	Até 1 mês	De 1 a 6 meses	Total
Contratos futuros			
Posição comprada			
DI	-	28.232	28.232
Contratos de "swap"			
CDI	-	(735)	(735)
TR	-	736	736

c. Segregação por local de negociação

Os valores de referência e de contrato dos instrumentos financeiros derivativos, separados por local de negociação, estão demonstrados a seguir:

	2011	2010
Futuros (Bolsa)	384	28.232
Swap (CETIP)	-	713
Total	<u>384</u>	<u>28.945</u>

Banco Ourinvest S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas

(Em milhares de Reais)

d. Resultado com instrumentos financeiros derivativos

O valor das receitas e despesas líquidas, registradas no exercício de 2011 e 2010, está demonstrado a seguir:

	2011	2010
Contratos futuros	(2)	171
Contratos de <i>swap</i>	<u>3</u>	<u>75</u>
Total	<u>1</u>	<u>246</u>

12 Empréstimos e recebíveis

a) Composição

	2011	2010
Empréstimos e recebíveis	50.695	86.461
Títulos a receber	6.773	-
Créditos securitizados	<u>295</u>	<u>-</u>
Saldo contábil	<u>57.763</u>	<u>86.461</u>

Concentração por setor

	2011			2010		
	Saldo Bruto	Redução de valor recuperável	Saldo Líquido	Saldo Bruto	Redução de valor recuperável	Saldo Líquido
Produtos alimentícios	23.779	(51)	23.728	47.459	(184)	47.275
Metalúrgica eletrônica e informática	3.540	(8)	3.532	8.896	(35)	8.861
Papel, cimento e Pneumáticos	28.022	(11)	28.011	26.976	(105)	26.871
Outros	<u>2.510</u>	<u>(18)</u>	<u>2.492</u>	<u>3.467</u>	<u>(13)</u>	<u>3.454</u>
Total por setor	<u>57.851</u>	<u>(88)</u>	<u>57.763</u>	<u>86.798</u>	<u>(337)</u>	<u>86.461</u>

Banco Ourinvest S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas

(Em milhares de Reais)

b) Redução do valor recuperável dos empréstimos e recebíveis

Perda estimada	Produtos alimentícios	Metalúrgica eletrônica e informática	Papel, cimento e Pneumáticos	Outros	Total
Individual					
Saldo em 1º de dezembro de 2010	-	-	-	-	-
Constituição de perda	10	2	-	-	12
Reversão de perda	-	-	-	-	-
Saldo em 31/12/2010	10	2	-	-	12
Constituição de perda	4	1	-	-	5
Reversão de perda	(10)	(2)	-	-	(12)
Saldo em 31/12/2011	4	1	-	-	5
Massificado					
Saldo em 1º de dezembro de 2010	184	27	217	19	447
Constituição de perda	450	66	543	48	1.107
Reversão de perda	(505)	(75)	(596)	(53)	(1.229)
Saldo em 31/12/2010	129	18	164	14	325
Constituição de perda	32	4	43	4	83
Reversão de perda	(128)	(19)	(163)	(15)	(325)
Saldo em 31/12/2011	33	3	44	3	83
Saldo Total em 31/12/2010	139	20	164	14	337
Saldo Total em 31/12/2011	37	4	44	3	88

Banco Ourinvest S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas

(Em milhares de Reais)

c) Aging dos empréstimos e recebíveis

Operações Individuais	2011					2010						
	Vencidos até 60 dias	Vencidos entre 61 dias e 90 dias	Vencidos entre 91 dias e 180 dias	Vencidos acima de 180 dias	À Vencer	Total	Vencidos até 60 dias	Vencidos entre 61 dias e 90 dias	Vencidos entre 91 dias e 180 dias	Vencidos acima de 180 dias	À Vencer	Total
Produtos alimentícios	42	89	45	36	3.813	4.025	36	1	-	95	10.148	10.280
Redução do valor recuperável	-	(2)	(1)	(1)	-	(4)	(3)	-	-	(7)	-	(10)
Total	42	87	44	35	3.813	4.021	33	1	-	88	10.148	10.270
Metalúrgica eletrônica e informática	169	-	-	-	842	1.011	14	-	-	-	389	403
Redução do valor recuperável	(1)	-	-	-	-	(1)	(2)	-	-	-	-	(2)
Total	168	-	-	-	842	1.010	12	-	-	-	389	401
Papel, cimento e Pneumáticos	-	-	-	-	2.149	2.149	-	-	-	-	3.917	3.917
Redução do valor recuperável	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total	-	-	-	-	2.149	2.149	-	-	-	-	3.917	3.917
Outros	20	3	6	-	157	186	-	-	-	-	-	-
Redução do valor recuperável	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total	20	3	6	-	157	186	-	-	-	-	-	-

Banco Ourinvest S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas

(Em milhares de Reais)

	2011						2010					
	Vencidos até 60 dias	Vencidos entre 61 dias e 90 dias	Vencidos entre 91 dias e 180 dias	Vencidos acima de 180 dias	À Vencer	Total	Vencidos até 60 dias	Vencidos entre 61 dias e 90 dias	Vencidos entre 91 dias e 180 dias	Vencidos acima de 180 dias	À Vencer	Total
Operações Individuais												
Saldo Bruto	231	92	51	36	6.961	7.371	50	1	-	95	14.454	14.600
Redução do valor recuperável	(1)	(2)	(1)	(1)	-	(5)	(5)	-	-	(7)	-	(12)
Total Individuais	230	90	50	35	6.961	7.366	45	1	-	88	14.454	14.588
Operações Massificadas												
Produtos alimentícios	856	83	212	272	18.316	19.739	630	62	183	840	35.280	36.995
Redução do valor recuperável	(19)	(2)	(5)	(6)	-	(32)	(46)	(5)	(14)	(63)	-	(128)
Total	837	81	207	266	18.316	19.707	584	57	169	777	35.280	36.867
Metalúrgica eletrônica e informática	201	17	57	190	2.061	2.526	75	3	14	36	8.344	8.472
Redução do valor recuperável	(2)	-	-	(2)	-	(4)	(11)	-	(2)	(6)	-	(19)
Total	199	17	57	188	2.061	2.522	64	3	12	30	8.344	8.453
	996	138	135	231	24.405		362	22			22.570	

Banco Ourinvest S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas

(Em milhares de Reais)

	2011						2010					
	Vencidos até 60 dias	Vencidos entre 61 dias e 90 dias	Vencidos entre 91 dias e 180 dias	Vencidos acima de 180 dias	À Vencer	Total	Vencidos até 60 dias	Vencidos entre 61 dias e 90 dias	Vencidos entre 91 dias e 180 dias	Vencidos acima de 180 dias	À Vencer	Total
Operações Individuais												
Papel, cimento e Pneumáticos						25.905			-	-		22.954
Redução do valor recuperável	(28)	(4)	(4)	(7)	-	(43)	(154)	(9)	-	-	-	(163)
Total	968	134	131	224	24.405	25.862	208	13	-	-	22.570	22.791
Outros	76	12	62	100	2.060	2.310	111	15	22	53	3.253	3.454
Redução do valor recuperável	(1)	-	(1)	(2)	-	(4)	(8)	(1)	(2)	(4)	-	(15)
Total	75	12	61	98	2.060	2.306	103	14	20	49	3.253	3.439
Saldo Bruto	2.129	250	466	793	46.842	50.480	1.178	102	219	929	69.447	71.875
Redução do valor recuperável	(50)	(6)	(10)	(17)	-	(83)	(219)	(15)	(18)	(73)	-	(325)
Total Massificadas	2.079	244	456	776	46.842	50.397	959	87	201	856	69.447	71.550
Saldo Bruto Geral	2.360	342	517	829	53.803	57.851	1.228	103	219	1.024	83.901	86.475
Redução do valor recuperável Geral	(51)	(8)	(11)	(18)	-	(88)	(224)	(15)	(18)	(80)	-	(337)
Total Geral	2.309	334	506	811	53.803	57.763	1.004	88	201	944	83.901	86.138

Banco Ourinvest S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas

(Em milhares de Reais)

d) Garantias de empréstimos e recebíveis

	2011		
	Saldo Líquido	Seguro	% Segurado
Produtos alimentícios	23.728	15.635	65,89%
Metalúrgica eletrônica e informática	3.532	3.264	92,41%
Papel, cimento e Pneumáticos	28.011	11.937	42,62%
Outros	<u>2.492</u>	<u>752</u>	30,18%
Total por setor	<u>57.763</u>	<u>31.588</u>	

	2010		
	Saldo Líquido	Seguro	% Segurado
Produtos alimentícios	47.275	24.847	52,56%
Metalúrgica eletrônica e informática	8.861	5.688	64,19%
Papel, cimento e Pneumáticos	26.871	11.422	42,51%
Outros	<u>3.454</u>	<u>-</u>	0%
Total por setor	<u>86.461</u>	<u>41.957</u>	

O grupo possui a política de mitigação de riscos com seguros para empréstimos e recebíveis com exposição maior do que R\$ 70 para os estabelecimentos que aderiram ao seguro.

e) Prejuízo na cessão de créditos

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010, o Banco efetuou cessões de empréstimos e recebíveis sem coobrigação ao Ourinvest Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Financeiros - Suppliercard, que geraram uma perda de R\$ 24.380 (2010 – R\$ 13.554). Este prejuízo na cessão de crédito ocorre por existirem outros controladores em conjunto da Suppliercad Administradora de Cartões de Crédito S.A., controladora do FIDC referido, portanto o prejuízo é proporcional à parcela que o Banco não tem participação.

Os prejuízos das cessões foram apurados em torno da taxa média de 23% a.a. de desconto.

Banco Ourinvest S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas

(Em milhares de Reais)

13 Ativos financeiros disponíveis para venda

	Curva	2011 Mercado	Curva	2010 Mercado
Títulos disponíveis para venda				
Emissores públicos - LFT	5.071	5.071	180	180
Emissores privados - CDB	-	-	6.660	6.660
	<u>5.071</u>	<u>5.071</u>	<u>6.840</u>	<u>6.840</u>
Títulos disponíveis para venda - Em Garantia				
Emissores públicos - LFT	2.786	2.786	2.811	2.811
Total	<u>7.857</u>	<u>7.857</u>	<u>9.651</u>	<u>9.651</u>

14 Ativos tangíveis

Custo de aquisição	Processamento de dados	Móveis, instalações e equipamentos	Sistemas de comunicação	Outras imobilizações	Total
Saldo em 1º de janeiro de 2010	288	252	68	25	631
Aquisições	202	114	2	5	323
Vendas	(160)	(115)	(11)	(1)	(287)
Depreciação	(99)	(52)	(11)	(2)	(164)
Saldo em 31 de dezembro de 2010	231	199	48	27	505
Saldo em 1º de janeiro de 2011	231	199	48	27	505
Aquisições	348	87	2	5	442
Vendas	(256)	(43)	-	(10)	(309)
Depreciação	(95)	(46)	(12)	(4)	(157)
Saldo em 31 de dezembro de 2011	228	197	38	18	481

15 Passivos financeiros

Os passivos financeiros apresentam o montante em 2011 de R\$ 37.072 (2010 – R\$ 40.079) e são compostos em sua totalidade de obrigações de quotas seniores do FIDC Financeiro – Ourinvest. A rentabilidade destas quotas utiliza 115% do CDI como indexador.

Banco Ourinvest S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas

(Em milhares de Reais)

16 Depósitos de clientes

a. Depósitos

	<u>1 a 90 dias</u>	<u>91 a 360 dias</u>	<u>1 a 3 anos</u>	<u>Acima de 3 anos</u>	<u>Total 2011</u>
Depósito a prazo	2.641	28.185	25.745	-	56.571
Outros depósitos	<u>391</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>391</u>
Total	<u>3.032</u>	<u>28.185</u>	<u>25.745</u>	<u>-</u>	<u>56.962</u>

	<u>1 a 90 dias</u>	<u>91 a 360 dias</u>	<u>1 a 3 anos</u>	<u>Acima de 3 anos</u>	<u>Total 2010</u>
Depósito a prazo	2.943	38.911	17.384	12.017	71.255
Outros depósitos	<u>113</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>113</u>
Total	<u>3.056</u>	<u>38.911</u>	<u>17.384</u>	<u>12.017</u>	<u>71.368</u>

	<u>2011</u>	<u>2010</u>
Cientes de varejo:		
Outros depósitos	391	113
Depósitos a prazo	22.590	20.513
Cientes <i>corporate</i> e <i>private</i> :		
Depósitos a prazo	<u>33.981</u>	<u>50.742</u>
Total	<u>56.962</u>	<u>71.368</u>

b. Despesas com operações de captação do mercado

	<u>2011</u>	<u>2010</u>
Depósito a prazo	8.141	8.294
Despesas de contribuição FGC	<u>525</u>	<u>534</u>
Total	<u>8.666</u>	<u>8.828</u>

Banco Ourinvest S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas

(Em milhares de Reais)

17 Obrigações por empréstimos e repasses

Em 31 de dezembro de 2011 não apresentava saldo em obrigações por empréstimos. Em 31 de dezembro de 2010 as obrigações por empréstimos, referem-se à contratação de empréstimo junto à instituição financeira no país a taxa de 165% do DI ao ano, no montante de R\$ 720, e foram totalmente liquidados em 02 de maio de 2011.

18 Provisões, ativos e passivos contingentes e obrigações legais

a. Provisões e passivos contingentes de processos judiciais

O Banco possui controles e políticas definidas para acompanhamento e gerenciamento dos processos judiciais. Uma vez obtido os pareceres dos assessores jurídicos, e estimado razoavelmente o valor da perda, o Banco efetua os ajustes necessários para contabilizar os prováveis efeitos adversos dos processos em sua posição financeira. Em 31.12.2011, o Banco possuía algumas ações judiciais não resolvidas, tais como:

- a) Processos judiciais relacionados a concessão de crédito direto ao consumidor - CDC - para financiamento de veículos: (i) com probabilidade de perda provável possui 4 processos judiciais no montante de R\$ 39 (nota explicativa 19), devidamente provisionado; (ii) com probabilidade de perda possível, possui 30 processos judiciais no montante de R\$ 1.333, em sua maioria relacionados a ações de pequenos valores. Em caso de eventual desembolso, este ocorrerá de forma diluída, ao longo de vários períodos.
- b) Processos judiciais relacionados a concessão de crédito por intermédio do Cartão de Compra Suppliercard, possui 8 processos com probabilidade de perda possível no montante de R\$ 1.105.

Na Suppliercard Administradora de Cartões de Crédito S.A., controlada indireta em conjunto do Banco, possui 6 processos judiciais, no montante de R\$ 37 (2010 - R\$ 0) avaliados como risco de perda possível, os quais não foram provisionados, em geral são decorrentes de inexistência de débito, danos morais e materiais. No exercício não houve processos avaliados como risco de perda provável, de acordo com os assessores legais.

19 Outros passivos

	2011	2010
Operações de câmbio	442	312
Obrigações sociais e estatutárias	370	1.035
Negociação e intermediação de valores (1)	13.669	2.923
Transferência de recebimento de cartão	-	4.163
Crédito a liberar – estabelecimentos (2)	10.056	10.661

Banco Ourinvest S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas

(Em milhares de Reais)

	2011	2010
Credores diversos – País	-	95
Contingências	39	-
Outros	<u>1.690</u>	<u>2.174</u>
Total	<u>26.266</u>	<u>21.363</u>

- (1) Referem-se aos pagamentos recebidos dos clientes, oriundos de operações já cedidas ao FIDC – Suppliercard, os quais são repassados no prazo máximo de um dia útil.
- (2) O saldo refere-se aos valores de compras realizadas pelos clientes que se utilizam dos cartões Suppliercard, e que serão repassados aos estabelecimentos conveniados no prazo máximo de um dia útil.

20 Margem financeira

	2011	2010
Receitas de juros		
Caixa e equivalentes de caixa	4.866	4.562
Empréstimos e recebíveis	26.659	30.746
Empréstimos e recebíveis com impairment	(2)	(11)
Ativos financeiros	<u>918</u>	<u>461</u>
Total	<u>32.441</u>	<u>35.758</u>
	2011	2010
Despesas de juros		
Depósitos de instituições financeiras	-	468
Depósitos de clientes	<u>8.666</u>	<u>8.360</u>
Total	<u>8.666</u>	<u>8.828</u>
Margem financeira	<u>24.505</u>	<u>26.930</u>

21 Resultado líquido de serviços e comissões

	2011	2010
Receitas de serviços e comissões		
Tarifas e taxas de cartões de crédito	11.476	3.601
Tarifas e taxas de <i>corporate banking</i>	21	194
Comissão por colocação de títulos	15.160	6.896
Taxas de administração de fundos de investimento	4.406	20.647
Taxa de administração de carteiras	17	17
Tarifas e taxas de custódia e corretagens	1.687	1.089
Outras	<u>162</u>	<u>1.452</u>
Total	<u>32.929</u>	<u>33.896</u>

Banco Ourinvest S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas

(Em milhares de Reais)

	2011	2010
Despesas de serviços e comissões		
Tarifas e taxas do sistema financeiro	2.999	2.333
Tarifas e taxas jurídicas	234	37
Tarifas e taxas de assessoria técnica	1.989	7.008
Outros	<u>915</u>	<u>2.527</u>
Total	<u>6.137</u>	<u>11.905</u>
Resultado líquido de serviços e comissões	<u>26.792</u>	<u>21.991</u>

As taxas de administração de fundos estão relacionadas aos honorários auferidos pelo Grupo em atividades fiduciárias, nas quais o Grupo mantém ou investe ativos em favor de seus clientes.

22 Resultado de instrumentos financeiros mantidos para negociação

	2011	2010
Renda fixa – Títulos privados	528	-
Renda fixa – Títulos públicos	54	-
Renda fixa – Fundos de investimentos	<u>11.003</u>	<u>3.101</u>
Total	<u>11.585</u>	<u>3.101</u>

23 Resultado de instrumentos financeiros derivativos

	2011	2010
Resultado com Instrumentos financeiros derivativos:		
Taxa de juros	<u>1</u>	<u>238</u>
Total	<u>1</u>	<u>238</u>

Banco Ourinvest S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas

(Em milhares de Reais)

24 Outras receitas

	2011	2010
Resultado na venda de ativos financeiros disponíveis para venda:		
Títulos de emissores públicos	408	35
Títulos de emissores privados	-	3
Ações	92	691
Ganhos de capital	-	5.736
Recuperação de encargos e despesas	-	30
Cessão de direitos de fundos imobiliários (1)	15.196	9.617
Rendas de câmbio	329	1.008
Outras	<u>846</u>	<u>2.084</u>
Total	<u>16.871</u>	<u>19.204</u>

(1) Refere-se a venda dos Fundos de Investimentos imobiliários administrados pelo Banco

25 Despesas de pessoal

	2011	2010
Remuneração	(17.270)	(12.925)
Encargos	(5.306)	(4.138)
Benefícios	(2.292)	(2.041)
Treinamento	<u>(100)</u>	<u>(44)</u>
Total	<u>(24.968)</u>	<u>(19.148)</u>

26 Outras despesas administrativas e operacionais

	2011	2010
Serviços técnicos especializados e de terceiros	(3.282)	(2.223)
Propaganda, promoções e publicidade	(291)	(1.115)
Processamento de dados	(581)	(669)
Comunicações	(558)	(549)
Aluguéis	(2.991)	(3.007)
Transportes e viagens	(205)	(83)
Segurança e vigilância	(2)	(20)
Manutenção e conservação de bens	(6)	(211)
Serviços do Sistema Financeiro	(1.072)	(458)
Água, energia e gás	(144)	(166)
Seguros	(1.288)	(2.212)
Despesas de serviços de terceiros	(337)	(132)

Banco Ourinvest S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas

(Em milhares de Reais)

	2011	2010
Ações CETIP e BM&FBovespa	(60)	(359)
Despesa com COFINS	(3.192)	(3.235)
Despesa com ISS	(1.543)	(1.521)
Despesa com PIS	(523)	(535)
Outras despesas	<u>(5.171)</u>	<u>(1.936)</u>
Total	<u>(21.246)</u>	<u>(18.431)</u>

27 Impostos sobre a renda correntes e diferidos

	2011		2010
	Lucro Real	Lucro Presumido	Lucro Real
Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações	1.499	-	5.988
Adições	143	-	813
Ajustes RTT	7	-	284
Despesas indedutíveis	136	-	351
Outras adições/(exclusões)	-	-	178
Exclusões	-	-	(912)
(-) Reversão de redução do valor recuperável	-	-	(7)
(-) Ganho de Capital	-	-	(608)
(-) Provisão renda variável	-	-	(31)
(-) Outras	-	-	(266)
Base de cálculo antes compensações	1.642	201	5.889
(-) Compensações	(63)	-	(769)
Base de cálculo do imposto de renda e da contribuição social	1.579	201	5.120
Alíquota de 15% e adicional de 10% para imposto de renda	(442)	(50)	(862)
Alíquota de 9% para contribuição social	(42)	(18)	(20)
Alíquota de 15% para contribuição social	(201)	-	(517)
Total do imposto de renda e contribuição social	<u>(685)</u>	<u>(68)</u>	<u>(1.399)</u>
		<u>(753)</u>	

Banco Ourinvest S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas

(Em milhares de Reais)

	2011	2010
Imposto de Renda e Contribuição Social a compensar	2.746	1.297
Imposto de Renda e Contribuição Social corrente	(753)	(1.399)
IR e CS s/ Serviços de terceiros	(49)	(39)
Contribuições s/ salários	(941)	(939)
Outros (*)	(516)	(1.298)
Imposto sobre a renda corrente a compensar / (recolher)	487	(2.378)

(*) O saldo refere-se basicamente a impostos sobre serviços prestados.

Impostos diferidos

	2.011	2.010
Receita de ajuste ao valor de mercado dos títulos negociados	7.700	-
Base de cálculo antes compensações	7.700	-
(-) Base negativa 30%	(2.310)	-
Ajuste de IFRS na carteira de crédito	465	928
Base de cálculo do IR e da contribuição social - 2011	5.855	-
Base de cálculo do IR e da contribuição social - 2010	-	928
Base de cálculo do IR e da contribuição social - 2009	-	314
Base de cálculo do IR e da contribuição social - 01/01/09	-	1.615
Alíquota de 15% e adicional de 10% para imposto de renda	1.439	714
Alíquota de 15% para contribuição social	878	428
	2.317	1.142

28 Resultado líquido por ação

O cálculo do lucro por ação básico em 31 de dezembro de 2011 foi baseado no lucro atribuível aos titulares de ações ordinárias, de R\$ 0,9759 (2010: R\$ 3,4160), e na quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação, de 2.328.150 (2010: 2.328.150), calculado como a seguir:

Banco Ourinvest S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas

(Em milhares de Reais)

	2011	2010
Média ponderada do número de ações ordinárias		
Ações ordinárias em 1º de janeiro	2.328.150	2.328.150
Ações ordinárias em 31 de dezembro	<u>2.328.150</u>	<u>2.328.150</u>
Média ponderada do número de ações ordinárias	<u>2.328.150</u>	<u>2.328.150</u>
Lucro líquido do exercício	4.544	15.906
Resultado líquido por ação	0,9759	3,4160

29 Patrimônio líquido

a. Ações do capital social

Em 31 de dezembro de 2011 e 2010, o capital social subscrito e integralizado estava representado e dividido em 4.656.300 ações, sendo 2.328.150 ações ordinárias e 2.328.150 ações preferenciais, todas nominativas sem valor nominal, por acionistas domiciliados no País.

b. Reservas

- *Reserva legal*

É constituída à razão de 5% do lucro líquido societário apurado em cada exercício social nos termos do artigo 193 da Lei Societária, até o limite de 20% do capital social.

- *Reservas especiais de lucros*

O saldo das reservas especiais de lucros, oriundo de lucros após as destinações legais, será destinado para absorver os prejuízos acumulados e o saldo remanescente para futuros investimentos.

c. Dividendos

O estatuto social determina a distribuição de um dividendo mínimo de 25% do lucro líquido do exercício, deduzida a reserva legal. Os dividendos são calculados de acordo com as práticas contábeis aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (demonstrações financeiras societárias).

Conforme reunião do Conselho de Administração foi deliberada a distribuição do saldo de lucros, com base nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2010, no montante de R\$ 19.500, a título de dividendos. Esses valores foram pagos aos acionistas em 2011.

Banco Ourinvest S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas

(Em milhares de Reais)

Os dividendos sobre o resultado de 2011, foram conforme abaixo demonstrado:

Lucro do exercício	100.00%	11.403
Reserva Legal	5.00%	570
Lucro Líquido Ajustado (- Reserva Legal)		10.833
Dividendos Mínimos Obrigatório	25.00%	2.708
Juros de Capital Próprio Distribuídos		2.510
Provisão de Dividendos a Distribuir (Dividendos Mínimos Obrigatórios)		198

d. Juros sobre o capital próprio

De acordo com o previsto na Lei nº 9.249, de 26 de dezembro de 1995, o Banco durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2011, optou pela distribuição dos juros sobre capital próprio, calculados com base na variação média da TJLP, o que resultou na destinação aos acionistas de R\$ 2.510 (R\$ 2.402 – 2010).

e. Ajustes de avaliações patrimoniais

O saldo de R\$ 6.265 de variações patrimoniais registrado em resultados abrangentes é decorrente do aumento de capital da controlada a Supplier Participações S/A com emissão de novas ações subscritas e integralizada com ágio por outros acionistas. Esta transação foi tratada como um resultado abrangente em decorrência da transação que resultou no referido ganho ter sido realizada entre acionistas (nota 4).

30 Administração de fundos/sociedades de investimentos

O Banco é responsável pela administração de fundos/carteira de investimentos, cujos ativos totais são os seguintes:

	2011	2010
Carteira de Valores Mobils. Dartley Bank & Trust Ltd.	474	650
Fundo de Investimento Imobiliário Hospital da Criança	-	13.080
Fundo de Investimento Imobiliário Península	940.099	959.133
Fundo de Investimento Imobiliário Ancar IC	-	347.007
Fundo de Investimento Imobiliário Hospital N. S. de Lourdes	-	123.338
Fundo de Investimento Imobiliário Comercial Progressivo II	-	260.877
Fundo de Investimento Imobiliário Premier Realty	-	26.998
Fundo de Investimento Imobiliário Brazilian Cap. R. Estate Fund I	-	887.835
Fundo de Investimento Imobiliário Excellence	-	27.958
Fundo de Investimento Imobiliário Prime Portfólio	-	412.102

Banco Ourinvest S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas

(Em milhares de Reais)

	2011	2010
Fundo de Investimento Imobiliário Edifício Castelo	-	182.011
Fundo de Investimento Imobiliário GWI	-	45.568
Fundo de Investimento Imobiliário Anhanguera Educacional	-	52.796
Fundo de Investimento Imobiliário BC Fundo de Fdo. I. Imobiliário	-	31.570
Total	<u>940.573</u>	<u>3.370.923</u>

31 Transações com partes relacionadas

Partes relacionadas ao Banco foram definidas pela Administração como sendo os seus controladores e acionistas com participação relevante, empresas a eles ligadas, seus administradores, conselheiros e demais membros do pessoal-chave da Administração e seus familiares, conforme definições contidas nas IAS 24.

Os principais saldos e resultados de transações foram:

		2011	
		Ativos	Receitas
Outros Créditos Diversos		<u>575</u>	<u>7.342</u>
BM Sua Casa Promotora de Vendas Ltda. (5)	Rendas Comissão e Colocação Títulos	-	21
Brazilian Mortgages Cia Hipotecária (2)	Rendas Comissão e Colocação Títulos	554	7.078
Brazilian Securities Cia de Securitização (4)	Rendas Comissão e Colocação Títulos	21	242
Companhia Ourinvest Sec. Créditos Financeiros	Rendas Comissão e Colocação Títulos	-	1
		2010	
		Ativos	Receitas
		(passivos)	(despesas)
Outros Créditos Diversos		<u>547</u>	<u>9.808</u>
BM Sua Casa Promotora de Vendas Ltda. (5)	Rendas Comissão e Colocação Títulos	-	458
Brazilian Finance & Real Estate S.A. (3)	Rendas Comissão e Colocação Títulos	-	1.002
Brazilian Mortgages Cia Hipotecária (2)	Rendas Comissão e Colocação Títulos	332	7.970
Brazilian Securities Cia de Securitização (4)	Rendas Comissão e Colocação Títulos	157	403
Suppliercard Adm. e Cartões de Crédito S.A. *	Serviço Remuneração/Movimentação	58	(25)
		2011	
		(passivos)	(despesas)
Outros Obrigações Diversos		<u>(12.411)</u>	<u>(28.131)</u>
Brazilian Mortgages Cia Hipotecária (6)	Repasse Comissão e Colocação Títulos	-	(202)
Brazilian Mortgages Cia Hipotecaria (6)	Repasse taxa Administração	(62)	(579)
Suppliercard Adm. Cartões de Crédito S.A. (7)	Serviço Crédito e cobrança	(1.667)	(2.240)
Suppliercard Adm. Cartões de Crédito S.A. *	Repasse Quitação Títulos créditos	(3.207)	-
Ourinvest FIDIC Financeiro – Suppliercard * (1)	Repasse de cobrança	(7.317)	(25.110)
Supplier Cia Securitizadora Créditos Financeiros *	Repasse de cobrança	(158)	-

Banco Ourinvest S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas

(Em milhares de Reais)

		<u>2010</u>	
		<u>(passivo)</u>	<u>(despesa)</u>
Outros Obrigações Diversos		<u>(24.686)</u>	<u>(17.181)</u>
Brazilian Mortgages Cia Hipotecária (6)	Repasse Comissão e Colocação Títulos	(306)	(3.627)
Ourinvest FIDIC Financeiro – Suppliercard * (1)	Repasse de cobrança	(24.380)	(13.554)
Depósitos a Prazo (8)		<u>(8.804)</u>	<u>(260)</u>
Diretores e respectivos cônjuges		(770)	(19)
Ourinvest Assessoria de Investimentos Ltda.		(603)	(3)
Ourinvest Real Estate Holding S.A.		(781)	(3)
Ourinvest Participações S.A.		(6.650)	(235)
Supplier Companhia Securitizadora de Créditos Financeiros *		-	-
Suppliercard Administradora de Cartões de Crédito S.A. *		-	-
		-	(17)
		-	(7)

*Correspondem as operações com as controladas em conjunto diretas e indiretas, e os saldos apresentados são referentes a parte não controlada pelo Banco, ou seja, operações com os outros controladores em conjunto.

- (1) O resultado refere-se ao prejuízo na cessão de crédito para o Ourinvest FIDC Financeiro – Suppliercard (nota 12 “e”).
- (2) Referem-se a comissão por distribuição de LHs e LCIs. A comissão é de 1% sobre o valor dos títulos negociados no mês, conforme contrato assinado em 02 de maio de 2002 e aditamento.
- (3) Referem-se a comissões de intermediações na venda de cotas dos Fundos de Investimentos Imobiliários.
- (4) Referem-se a comissões por distribuição e colocação de CRIs, de 1%, sobre o valor total de Certificados de Recebíveis Imobiliários, negociados no mês.
- (5) Referem-se a comissões por distribuição e colocação de CRIs, de 0,5% a 1%, sobre o valor total de Certificados de Recebíveis Imobiliários, negociados no mês.
- (6) Referem-se a despesas de serviços de assessoria financeira e taxas de estruturação de fundos calculadas conforme Acordo Comercial de 01 de junho de 2007.
- (7) Valores a pagar à Suppliercard Administradora de Cartões de Crédito S.A., pela administração e operacionalização dos produtos oriundos dos cartões de créditos, e pela intermediação com os estabelecimentos conveniados, conforme o acordo comercial firmado em agosto de 2007.
- (8) Os depósitos a prazo são praticados com base na variação de 100% do Certificado de Depósitos Interfinanceiros – CDI.

Outras partes relacionadas - pessoal-chave da Administração e seus familiares

A remuneração dos Diretores no exercício totalizou R\$ 3.444 (R\$ 1.831 em 2010). O Banco não tem por política oferecer plano de pensão e/ou quaisquer tipos de benefícios pós-emprego ou remuneração baseada em ações.

Conforme legislação em vigor, o Banco não pode conceder empréstimos ou adiantamentos para:

Banco Ourinvest S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas

(Em milhares de Reais)

- Diretores e membros do Conselho Fiscal e semelhantes, bem como seus respectivos cônjuges e parentes até segundo grau; e
- Pessoas físicas e jurídicas que participem com mais de 10% de seu capital social.

32 Reconciliação

A reconciliação dos valores apresentados com base nas práticas contábeis societárias (BR GAAP) e as Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS) está apresentada abaixo.

		<u>2011</u>	<u>2010</u>
Patrimônio Líquido – Demonstrações Financeiras Societárias		44.249	52.544
Receita de juros	(i)	5	348
Provisão para crédito de liquidação duvidosa - Consolidado	(ii)	7.413	6.605
Provisão para crédito de liquidação duvidosa – Suppliercard	(ii)	414	-
Impostos diferidos	(iii)	(1.326)	(1.140)
Ajuste do resultado de cotas seniores – FIDC		(2.232)	(2.224)
Outras despesas		(3.591)	-
Patrimônio Líquido – IFRS		44.932	56.133

		<u>2011</u>	<u>2010</u>
Resultado Consolidado Societário		14.129	15.349
Receita de juros	(i)	(343)	(576)
Provisão para crédito de liquidação duvidosa - Consolidado	(ii)	808	1.503
Impostos diferidos	(iii)	(186)	(370)
Variações patrimoniais	(iv)	(6.265)	-
Ajuste do resultado de cotas seniores - FIDC		(8)	-
Outras despesas		(3.591)	-
Resultado Consolidado – IFRS		4.544	15.906

(i) Receita de juros

Impacto da taxa efetiva de juros na receita em empréstimos e recebíveis.

(ii) Redução do valor recuperável dos empréstimos e recebíveis

Nas demonstrações financeiras para fins societários a provisão para créditos de liquidação duvidosa é constituída com base em norma específica do Conselho Monetário Nacional. De acordo com essa regulamentação, as provisões são constituídas a partir da concessão do crédito, baseadas na classificação de risco de crédito, em função da análise periódica da qualidade do cliente e dos setores de atividade e não apenas quando da ocorrência de inadimplência.

Banco Ourinvest S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas

(Em milhares de Reais)

O IAS 39 determina que a entidade deve avaliar a cada data-base se existe evidência objetiva que os empréstimos e recebíveis ou grupo de empréstimos e recebíveis estão em situação de perda por redução do seu valor recuperável. As diferenças entre normas societárias e as IFRS resultaram em valores distintos de perdas por redução ao valor recuperável e em consequência o ajuste foi reconhecido.

O ajuste da provisão para crédito de liquidação duvidosa – Suppliercard foi realizado somente no patrimônio líquido do Banco devido às demonstrações financeiras da Suppliercard terem sido elaboradas a partir de diretrizes contábeis do IAS 39, onde o Banco contabilizou a equivalência patrimonial considerando a o calculo da provisão para devedores duvidosos a partir das diretrizes da norma específica do Conselho Monetário Nacional.

(iii) Impostos diferidos

Com a alteração do resultado do Grupo, a base para a apuração do imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido foi ajustada.

(iv) Ajustes de avaliações patrimoniais

Reclassificação do ganho de capital realizado entre acionista conforme nota explicativa 29e.

* * *